O jornal do Distrito Federal desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

Brasília, Quinta-feira, 8 de Outubro de 2026 www.correiodamanha.com.br Ano CXXV Nº 25.119 DF: R$ 4,00 Outros estados R$ 5,00

Rodoviária do Plano Piloto vira modelo e atrai auditores ao modelo de gestão da concessão

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

PL não aceita acenos do STF para poupar ministros

Eleito senador pelo PL do Rio de Janeiro, o deputado Carlos Jordy avisa que o partido tem como prioridade, já no início do próximo ano, o impeachment de Alexandre de Moraes

Tales Faria - Página 4

Virada de Lula é possível, mas é muito difícil

O diretor do Instituto Indexa, Arilton Freres, avalia, em conversa com a coluna, o que poderá acontecer no segundo turno destas eleições presidenciais

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 7

Mendonça manda voltar verba do Foro de SP

O ministro André Mendonça determinou que o PT devolva verba pública usada no site do Foro de São Paulo

CAPPELLI PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

NOVO SENADO PODE ACELERAR PEC DA 6X1 NESTE FIM DE ANO

PÁGINA 4

BARROS MIRANDA

ODEON ESTRELADO PARA A PRÉ DE "SE EU FOSSE VOCÊ 3"

GENTE VIP - PÁGINA 24

Com receio da direita, Supremo ameniza ações

Ministros abrandam penas dos acusados do 8 de janeiro em aceno ao novo Senado

PÁGINA 6

6X1: DAVI ALCOLUMBRE SOB PRESSÃO DO GOVERNO E DA OPOSIÇÃO

Por um lado, o governo tenta apressar o calendário de votação, retirando os intervalos regimentais, para ver a PEC que põe fim à escala de trabalho 6x1 aprovada antes do segundo turno. Por outro, a oposição tenta adiá-la para não dar um trunfo eleitoral para Lula. No meio da pressão, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, tenta manter o calendário de votação que anunciou, que prevê a votação em primeiro turno na semana que vem, após o feriado de Nossa Senhora Aparecida, na próxima segunda-feira

PÁGINA 7

CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO



Alcolumbre segue com fim da 6x!, pressionado por governo e oposição



REPUBLICANOS

O Republicanos formalizou apoio a Flávio Bolsonaro

Republicanos também com Flávio

Enquanto Lula discute ajustes na campanha, Flávio Bolsonaro vai ampliando adesões do Centrão à sua candidatura no segundo turno

PÁGINA 5

Liberdade de Expressão na pauta de seminário internacional do TJRJ

O TJRJ, com o Instituto TMC Asser, promove, em Haia, na Holanda, nos dias 12 a 16, um seminário sobre a ingerência do judiciário na imprensa e na liberdade de expressão.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Kiko Caputo anuncia apoio Celina Leão no DF

Leandro Grass tenta articular frente ampla, mirando no apoio de Paula Belmonte, do PSDB. Mas é a atual governadora que recebe novas adesões no momento.

PÁGINA 15

Maior leilão do pré-sal tem sete blocos arrematados

O maior leilão de blocos de exploração e produção de petróleo e gás na chamado Polígono do Pré-Sal terminou com sete dos 13 blocos ofertados sendo arrematados.

PÁGINA 8



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Mendonça manda PT devolver verba pública usada em site do Foro de São Paulo

REPRODUÇÃO/TV JUSTIÇA



Processo que envolveu uso do recurso partidário foi relatado pelo ministro André Mendonça no Tribunal Superior Eleitoral

■ O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou que o PT devolva aos cofres públicos R$ 11,7 mil usados para desenvolver e reformular o site do Foro de São Paulo. O gasto foi feito com recursos do Fundo Partidário e considerado irregular pela Corte, após julgamento que teve como relator o ministro André Mendonça.

■ A despesa aparece na prestação de contas do Diretório Nacional do PT referente a 2020, aprovada com ressalvas pelo tribunal. Segundo o acórdão, o partido contratou a empresa Completo Tecnologia Ltda. para "reformular layout e desenvolver novo website do Foro de São Paulo" na plataforma WordPress.

■ Ao prestar esclarecimentos, o partido afirmou que o Foro de São Paulo é uma organização que reúne partidos políticos, organizações e movimentos sociais de esquerda da América Latina para discutir pautas comuns. Para a legenda, essa relação demonstraria o vínculo da despesa com a atividade partidária.

■ Mendonça, porém, considerou que a justificativa não era suficiente para permitir o uso do Fundo Partidário. Segundo o ministro, os documentos mostram que o serviço foi contratado para beneficiar uma organização externa ao PT.

■ "A afinidade de interesses políticos e pautas comuns não basta para demonstrar o vínculo das despesas com as atividades partidárias", afirmou o relator.

■ O TSE concluiu que os R$ 11,7 mil foram empregados em benefício de terceiro e determinou que o valor seja ressarcido ao Tesouro Nacional, com atualização.

OUTRAS IRREGULARIDADES

■ O gasto com o site faz parte de um conjunto de irregularidades de R$ 43.049,31 identificado nas contas do PT. Também foram apontadas despesas com passagens aéreas sem documentação suficiente, no valor de R$ 13.320,65; outros R$ 6.052,81 sem comprovação adequada; e R$ 11.975,85 relativos a passagens internacionais cuja vinculação com a atividade partidária não foi demonstrada.

■ As irregularidades representam 0,05% dos R$ 94,3 milhões recebidos pelo partido do Fundo Partidário em 2020. Por considerar o percentual reduzido e não identificar indícios de má-fé, o TSE aprovou as contas com ressalvas e determinou a devolução dos R$ 43.049,31 ao Tesouro Nacional.

Moraes concede prisão domiciliar a réu do 8 de Janeiro após relatos de tentativa de suicídio

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Alexandre de Moraes é ministro do STF

■ O ministro Alexandre de Moraes (STF) concedeu prisão domiciliar a Felipe Rosa Marques, réu pelos atos de 8 de Janeiro, após documentos médicos apontarem relatos de tentativa de suicídio e agravamento de seu quadro de saúde mental. Ele estava preso preventivamente desde fevereiro deste ano.

■ Felipe responde, entre outros crimes, por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, associação criminosa e dano ao patrimônio. Aos 33 anos, ele completava 243 dias de prisão cautelar em 6 de outubro.

■ A defesa pediu a substituição da prisão preventiva pela domiciliar humanitária sob o argumento de que Felipe vinha enfrentando problemas de saúde mental. Segundo o pedido, o réu relatou dificuldades para dormir, medo, ameaças, intimidações e episódios de agressão física por outros detentos.

■ Os documentos médicos analisados pelo STF apontaram "sofrimento psíquico importante", com relatos de episódios de tentativa de suicídio. No último mês, Felipe precisou passar por duas avaliações psiquiátricas de urgência em razão de pensamentos de morte e, em uma delas, permaneceu cerca de cinco dias internado e em observação.

■ O réu foi diagnosticado com transtorno misto ansioso e depressivo, transtorno ansioso não especificado e distúrbios do sono. A recomendação médica foi de acompanhamento regular por uma equipe de saúde mental e monitoramento do risco de autoagressão.

■ Em 2 de outubro, a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou favoravelmente à substituição da prisão preventiva pela domiciliar. Ao decidir, Moraes afirmou que "a manutenção da custódia em estabelecimento prisional mostra-se incompatível, neste momento, com as necessidades terapêuticas apresentadas".

RESTRIÇÕES

■ Moraes determinou que Felipe use tornozeleira eletrônica e proibiu o réu de deixar o país, utilizar redes sociais e manter contato com os demais envolvidos no processo. Ele também não poderá conceder entrevistas sem autorização do STF.

■ As visitas ficarão restritas aos advogados e a familiares determinados na decisão, além de outras pessoas previamente autorizadas pelo Supremo. Moraes determinou ainda a expedição, com urgência, do alvará para que Felipe deixe a unidade prisional e passe a cumprir a prisão em casa.

PINGA-FOGO

■ **LIBERDADE DE EXPRESSÃO SERÁ O TEMA DO SEMINÁRIO DO TJRJ E DO INSTITUTO TMC EM HAIA - Um dos temas mais relevantes da atualidade, a ingerência do judiciário na liberdade de imprensa e expressão, será tema de um robusto seminário organizado pelo TJRJ. Investindo na capacitação profissional dos Magistrados, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) promove, em Haia, na Holanda, em parceria com o INSTITUTO T.M.C. ASSER, o seminário Liberdade de Expressão - Desafios Contemporâneos em Perspectiva Comparada, de 12 a 16 de outubro, com a presença de uma comitiva de 35 integrantes entre juízes e desembargadores.**

■ O Programa de Formação Judicial terá a solenidade de abertura no próximo dia 12, segunda-feira , com a palestra da Prof.ª Dra. Machiko Kanetake — Presidente do Conselho Executivo e Diretora Acadêmica do Instituto T.M.C. Asser, seguido do Embaixador Fernando Simas Magalhães — Embaixador do Brasil no Reino dos Países Baixos e do Des. Ricardo Couto de Castro — Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (Sujeito a confirmação). Depois das palavras de boas-vindas, haverá a assinatura do Memorando de Cooperação entre o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e o Instituto T.M.C, pelo presidente Ricardo Couto de Castro; Prof.ª Dra. Machiko Kanetake (Diretora Acadêmica do Instituto Asser); Dr. Kasper Vrolijk (Diretor Administrativo do Instituto Asser). Dr. Ulad Belavusau — Coordenador Acadêmico, Instituto T.M.C. Asser. O termo tem os objetivos, metodologia comparada e estrutura do Programa de Formação Judicial

INTRODUÇÃO AO PROGRAMA ACADÊMICO.

■ **O primeiro painel será na sequência com o tema a "Liberdade de Expressão na Jurisdição Constitucional Brasileira: Desafios Contemporâneos para o Judiciário e o Valor das Perspectivas Comparadas". apresentado pelo Prof. André Gustavo Corrêa de Andrade — Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e Coordenador Acadêmico Adjunto.**

■ Na sequência um dos painéis mais importantes, com o tema "Liberdade de Imprensa, Proteção de Jornalistas e Resiliência Democrática: Lições Práticas da Jurisprudência Europeia de Direitos Humanos para Juízes Nacionais, com o Prof. Tarlach McGonagle — Universidade de Leiden.



claudio.magnavita@gmail.com
MAGNAVITA
@colunamagnavita

Lobby: entre o preconceito e a regulamentação

Encontro na Casa do Correio da Manhã abriu diálogo institucional com o IRELGOV e debateu os caminhos para a regulamentação do lobby no país

SÉRGIO NERY



Na seq.: Paulo Cappelli, vice-presidente do Correio da Manhã; A vice-presidente do IRELGOV, Mariana Guimarães; o diretor jurídico do instituto, Vitor Pedroza; o diretor regional no DF, Fernando Carneiro; e Cláudio Magnavita, publisher do Correio da Manhã

A regulamentação do lobby voltou ao radar político em Brasília. O PL 2.914/2022, que estabelece regras para a representação de interesses perante agentes públicos, permanece parado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, sob relatoria de Efraim Filho. O senador recebeu a matéria em fevereiro de 2025 e, desde março daquele ano, não há nova movimentação registrada na tramitação.

No almoço institucional realizado nesta quarta-feira (7), em Brasília, entre a diretoria do Correio da Manhã e dirigentes do IRELGOV (Instituto de Relações Governamentais), a avaliação foi de que a proposta pode, enfim, deixar o compasso de espera e retomar a tramitação. Segundo relato feito durante o encontro, há sinalização de que o relator pretende buscar entendimento com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, para pautar a proposta ainda este ano, após as eleições.

O IRELGOV defende a regulamentação, mas espera participar da construção do texto definitivo e faz ressalvas a dispositivos considerados restritivos na proposta atual. "Somos a favor da regulamentação, desde que ela não crie entraves nem impeça o acesso e a participação da sociedade", afirmou a vice-presidente Mariana Guimarães.

A entidade também procura retirar do termo "lobista" a carga pejorativa. O instituto sustenta que a representação de interesses de empresas, associações e entidades é uma atividade legítima quando exercida com transparência, fundamento técnico e respeito aos limites legais e éticos.

Participaram ainda, pelo IRELGOV, o diretor regional no Distrito Federal, Fernando Carneiro, e o diretor jurídico, Vitor Pedroza; e, pelo Correio da Manhã, o publisher Cláudio Magnavita, o vice-presidente Paulo Cappelli e o diretor-geral em Brasília, Sérgio Nery. O encontro, na Casa do Correio da Manhã na capital federal, abriu tratativas para uma relação institucional entre as duas organizações, com intercâmbio de informações e conhecimento técnico, participação em eventos e entrevistas, além da possibilidade de espaço periódico no jornal para artigos e análises de especialistas do instituto.

■ **Depois do almoço, no próprio instituto, o primeiro painel da tarde será "Julgando a Liberdade de Expressão em Situações de Conflito: Incitação, Responsabilidade Estatal e Penal no Direito Internacional", pela Dra. Audrey Fino — Universidade de Groningen. Na sequência o painel "Inteligência Artificial, Plataformas Online e Liberdade de Expressão na Europa e nos EUA: Desinformação e Outros Desafios Emergentes para os Tribunais Nacionais, com a Dra. Natalie Alkiviadou — JUSTITIA (Copenhague) e Universidade Vanderbilt.**

■ Às 15:30 um novo painel, agora com foco na mídia digital: "Manipulação e Dependência Causadas por Plataformas Online com a Dra. Cristiana Teixeira Santos — Universidade de Utrecht.

■ **No segundo dia, 13 de outubro, o primeiro painel é relevante para um compreensão dos dias atuais: "Julgando" o Discurso de Ódio: Técnicas Judiciais Emergentes no Direito Europeu com o Dr. Ulad Belavusau — Instituto T.M.C. Asser / Universidade de Amsterdã. Às 10:45 o tema será "Terrorismo, Extremismo (Violento) e Liberdade de Expressão: Encontrando o Equilíbrio entre Discurso Lícito, Ilícito e Lícito, mas Terrível" com a Dra. Rumyana Grozdanova — Instituto T.M.C. Asser / Universidade de Amsterdã.**

■ Depois de um coffee-brake, o seminário retorna com "Lições Comparadas da Prática Constitucional Japonesa: Liberdade de Expressão para Além da Europa e das Américas", com a Dra. Miki Kadota — Universidade de Tsukuba.

■ **Na parte da tarde um dos painéis mais delicados analisará de forma corajosa a relação das Supremas Cortes e a liberdade de imprensa. Com o título "Dos Padrões das Supremas Cortes à Jurisdição Cotidiana: Protegendo a Liberdade de Imprensa no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos", o painel será apresentado pelo Prof. Fábio Carvalho Leite — Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.**

■ Sensacional é o painel das 14:45: "Como 'Julgar' o Humor, a Sátira e a Liberdade de Expressão? — Lições Comparadas da Prática Judicial ao Redor do Mundo", com Dr. Alberto Godioli & Luisa Isaza Ibarra — Universidade de Groningen.

■ **Às 15:45 a exposição será "O Surgimento da Liberdade de Expressão no Direito Internacional: Fundamentos Históricos e Desenvolvimentos Contemporâneos", com Dr. León Castellanos-Jankiewicz — Instituto T.M.C. Asser / Universidade de Amsterdã. Logo depois a sessão de encerramento, apresentação dos certificados e orientações práticas sobre o programa institucional.**

■ Em um momento que o judiciário é usado para cercear a liberdade de imprensa, um programa como este vira gênero de primeira necessidade para a democracia e a liberdade de expressão. O seu conteúdo deveria ter uma maior difusão através de transmissão on-line para Magistrados não só do Rio, mas de todo o Brasil, ou as suas palestras gravadas para difusão pelas escolas de magistraturas.

■ **O conteúdo dos painéis deveriam ser abraçados pelas entidades jornalísticas e nos debates incluir uma perspectiva da mídia sobre a atuação do judiciário.**

■ Na Bahia existe um caso notório de um polêmico empresário que se dedica a processar jornalistas, entre eles grandes nomes do jornalismo internacional, como forma contumaz de censurar as revelações que são realizadas sobre as suas atividades pouco ortodoxas .

■ **No próprio TJRJ existe um processo criminal movido pelo prefeito de Teresópolis, contra um jornalista que apenas chamou atenção do Ministério Público Estadual e do Tribunal de Contas do Estado para um processo licitatório que precisava ser melhor explicado pela existência de inconsistências. Pasmem, a promotora e a juíza local acataram a ação.**

■ No mesmo TJRJ, um jornalista está sendo interpelado judicialmente em um processo de Calúnia, pelo marqueteiro do candidato Eduardo Paes, por antecipar as formas que seriam usadas depois para atacar adversários na campanha.

■ **Se nesta quinta, o TSE definir a eleição do Rio, declarando a vitória de Douglas Ruas no primeiro turno, o presidente do TJRJ e governador interino, Ricardo Couto, poderá se ausentar do país para participar do importante seminário, já que poderá passar o governo interinamente para o seu sucessor natural: o presidente da Alerj.**

■ Se houver segundo turno, Douglas Ruas continuará candidato e ficará impedido de assumir interinamente o governo, para não ficar inelegível.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

PL não aceita acenos do STF

Por mais que os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) acenem com a bandeira branca para o candidato do PL a presidente da República, senador Flávio Bolsonaro (RJ), nem a cúpula do partido, nem a base se mostram dispostos a livrar Alexandre de Moraes da possibilidade de impeachment.

A Constituição determina que a cassação do mandato de ministros do STF depende do voto dos senadores. Para piorar a situação de Moraes, levantamento da think tank "Ranking de Políticos", de viés liberal e conservadora, concluiu que o Senado Federal terá dois terços de seus integrantes pró-cassação de ministros do STF a partir de 2027.

Do total de 81 senadores, 54 já se manifestaram favoráveis ao impeachment, sem necessariamente citar um nome específico. Esse é exatamente o número de votos necessários para afastar ministros.

O problema de Alexandre de Moraes é que ele é o mais cotado para dar início aos processos abertamente defendidos pelo PL. O partido elegeu 28 senadores, o que representa a maioria da bancada de defensores do afastamento de ministros.

Flávio Bolsonaro, por sua vez, declarou repetidas vezes na campanha que, se eleito, terá direito a indicar cinco ministros do STF "porque Moraes vai cair".

Além da queda do relator do processo contra os golpistas de 8 de janeiro de 2023, ele conta com a atual vaga aberta na Corte desde a aposentadoria de Luiz Roberto Barroso. Outras três cadeiras estarão vagas até 2030 por aposentadoria compulsória: Cármen Lúcia, Luiz Fux e Gilmar Mendes.

Apostando em si mesmo como vitorioso na eleição, ele declarou em ato na Avenida Paulista no último 7 de Setembro:

"O próximo presidente da República, que vai ser o Flávio Bolsonaro, indicando mais cinco ministros do Supremo, nós não veremos mais esse triste espetáculo de tentativa de proteger Alexandre de Moraes." E arrematou: "Ninguém aguenta mais [...] os ministros do Lula no Supremo, melando o Brasil, atrapalhando a nossa democracia."

O resultado do primeiro turno das eleições, naturalmente, assustou os ministros da Corte. Não só pela primeira colocação de Flávio Bolsonaro, como pela quantidade de senadores pró-impeachment eleitos.

Apuradas as urnas, foram tomadas cinco decisões no âmbito da Suprema Corte que chamam a atenção: o arquivamento dos processos no inquérito das fake news contra dois blogueiros bolsonaristas e o ex-deputado Marcos do Val, assim como o arquivamento do processo do deputado Alfredo Gaspar, vice de Flavio Bolsonaro, e o afrouxamento das condições da prisão da Débora do Batom, além de a PGR ter dado parecer favorável à visita de Flavio Bolsonaro a seu pai o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Procurado pela coluna, o ministro Gilmar Mendes nega qualquer relação entre essas decisões e as ameaças de impeachment de ministros. "São decisões de rotina", limitou-se a dizer.

Pode ser. Mas não é assim que o partido de Flávio Bolsonaro vê. Eleito senador pelo Rio de Janeiro, Carlos Jordy, que foi líder na Câmara, avisou em entrevista publicada pela Sputnik Brasil nesta quarta-feira 7: "O PL tem como prioridade, já no início do próximo ano, a questão do impeachment do ministro Alexandre de Moraes."

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Vitória da direita ajuda PEC do 6 x 1

Por uma dessas ironias da política, a esmagadora votação do PL para o Senado deu ao governo a chance de vencer o embate em torno do fim da escala seis por um — isso, mesmo que venha a ser derrotado em plenário.

A votação de domingo passado deu sentido de urgência à proposta de emenda constitucional, que agora só tem chance de ser aprovada caso seja votada já, pelos atuais senadores. Com os futuros integrantes da Casa, que assumem em fevereiro, não haveria a menor chance de sucesso.

A hegemonia da direita e da extrema-direira no Senado será tamanha que praticamente reduziu a zero a chance de reeleição de Davi Alcolumbre (União-AP) à presidência da Casa. O PL, que terá 28 dos 81 senadores, não esconde que quer a cadeira hoje ocupada pelo amapaense.

Até por sua aproximação com o presidente Lula (PT) neste segundo semestre, Alcolumbre é, hoje, uma opção descartada. Esta condição deu a ele o descompromisso com a oposição — faça o que fizer, será quase impossível reconquistar o apoio da direita (o "quase" é uma concessão).

Com o futuro cenário catastrófico — que pode piorar com a eventual derrota de Lula —, restou ao governo a saída do tudo ou nada. Como diria Elvis Presley, it's now or never, agora ou nunca (melhor, só daqui a oito anos, quando haverá outra renovação de dois terços da Casa).

A nova realidade imposta pelos eleitores permite ao Planalto empunhar uma bandeira importante para tentar mudar o resultado desfavorável do primeiro turno e, também, constranger o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ontem, Lula postou vídeo em que pergunta como ele, seu adversário, vai votar na PEC.

A situação, de tão ruim, dá ao governo um bom discurso até em caso de bloqueio de votação por parte do PL ou de fracasso da proposta em plenário: poderá então jogar a culpa em Flávio Bolsonaro.

O vencedor do primeiro turno da disputa presidencial demonstra preocupação com o tema, até agora não disse se vai votar sim ou não ao regime de duas folgas por cinco dias de trabalho.

Quando provocado, refugia-se em outra PEC, apresentada por seu partido e que prevê uma escala flexível, resultado de uma suposta livre negociação entre patrões e empregados. Quem tem ou teve carteira assinada sabe da inviabilidade desse tipo de acordo, principalmente depois do enfraquecimento dos sindicatos provocado pela reforma trabalhista comandada por Michel Temer.

A proposta permite redução proporcional de vencimentos, que, assim, poderiam até ficar abaixo do salário mínimo. Escalas diferenciadas de trabalho também complicariam a vida de empresas, que não dariam conta de criar diversas variações de jornadas; é só imaginar o que ocorreria com shoppings, que costumam usar dois turnos fixos.

O apego de Flávio a essa PEC revela sua dificuldade de dizer não ao fim da seis por um, ajuda a diferenciar esquerda e direita com base em fatos concretos e reafirma que, na política, até derrotas podem ser transformadas em vitórias.

EDITORIAL

Sanchéz joga seu governo aos leões na Espanha

Os protestos que tomaram as ruas da Espanha para denunciar a crise habitacional expõem uma ferida que ultrapassa o preço dos aluguéis e a dificuldade de acesso à casa própria. O problema tornou-se político e, ao pressionar o governo de Pedro Sánchez, ajuda a explicar a decisão de antecipar as eleições. Mais do que uma disputa eleitoral, o país se encaminha para um teste sobre a capacidade da esquerda de responder às angústias concretas de uma sociedade cada vez mais impaciente.

A habitação transformou-se em um dos principais fatores de insatisfação em várias cidades espanholas. Jovens enfrentam dificuldades para deixar a casa dos pais, trabalhadores comprometem parcela crescente da renda com aluguel e famílias de menor poder aquisitivo são empurradas para regiões cada vez mais distantes dos grandes centros. Quando uma questão essencial à vida cotidiana chega a esse nível, qualquer governo passa a pagar um preço político elevado pela sensação de impotência.

Sánchez chega às urnas, portanto, pressionado por uma combinação perigosa: desgaste político, dificuldades para manter uma base parlamentar estável e a percepção de que o governo não conseguiu apresentar respostas suficientemente eficazes para problemas que afetam milhões de espanhóis. A antecipação eleitoral pode ser uma tentativa de recuperar iniciativa, mas também pode produzir o efeito contrário e transformar o pleito em um julgamento sobre os anos de governo socialista.

O risco maior para a esquerda espanhola é que o descontentamento seja capitalizado pela direita tradicional e, sobretudo, pela extrema-direita. O crescimento de forças nacionalistas e conservadoras em diferentes países europeus demonstra que a insatisfação econômica e social, quando não encontra respostas convincentes no campo progressista, costuma abrir espaço para discursos que prometem soluções rápidas, endurecimento das políticas migratórias e ruptura com o establishment.

A Espanha, assim, tornou-se mais uma frente da disputa que atravessa a Europa. O resultado eleitoral poderá fortalecer ou conter uma tendência que já alterou o equilíbrio político do continente. Mas seria um erro atribuir exclusivamente à extrema-direita a responsabilidade pelo avanço desse fenômeno. A esquerda também precisa reconhecer suas próprias limitações.

A crise habitacional não será resolvida com slogans, assim como a insegurança econômica não desaparece com discursos eleitorais. Se a esquerda quiser continuar governando, terá de demonstrar que consegue transformar políticas públicas em resultados perceptíveis na vida das pessoas. Caso contrário, a eleição antecipada poderá representar não apenas o fim de um ciclo para Sánchez, mas mais um passo na mudança do mapa político europeu.

OPINIÃO DO LEITOR

Urnas rancorosas

Esta eleição tem a tônica do ódio, do rancor e do ressentimento. Raros pensam no Brasil e no bem-estar do povo. Votam com sangue nos olhos, com sentimento de vingança, tomados pela leviandade e pela torpeza.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

ABIH-RJ



Bouzon abordará climatização e consumo de energia

ABIH-RJ e HotéisRIO marcam presença na Febrava Rio 2026

Quais os desafios da climatização de hotéis? Como gerenciar o consumo de energia? Esses são alguns dos temas que o presidente da ABIH-RJ (Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro) e vice-presidente do HotéisRIO (Sindicato de Hotéis e Meio de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro), José Domingo Bouzon, abordará em uma palestra durante a Febrava Rio 2026, nesta quinta-feira, 8 de outubro, às 16h, com o tema "Hotel 24/7: eficiência, sustentabilidade e gestão inteligente da infraestrutura". A Febrava Rio 2026, que acontece de 6 a 8 de outubro no Riocentro, reúne as principais marcas do setor AVACR (Aquecimento, Ventilação, Ar-Condicionado e Refrigeração) e profissionais de segmentos como construção civil, petróleo e gás, energia, indústria química e farmacêutica, com foco no usuário final corporativo. O objetivo é gerar negócios, ampliar a visibilidade das empresas do setor e criar oportunidades de mercado.

Medicina brasileira em Nova York

A medicina brasileira estará em destaque em uma discussão internacional sobre casos complexos de câncer de próstata. Nos dias 29 e 30 de outubro, o Memorial Sloan Kettering Cancer Center, em Nova York, nos Estados Unidos, reunirá especialistas para debater avanços terapêuticos e casos de alta complexidade. Entre os participantes estará o urologista e pesquisador Fabrício Borges Carrerette, do HUPE/UERJ, convidado para apresentar experiências clínicas brasileiras.

ARQUIVO PESSOAL



Urologista e pesquisador Fabrício Carrerette é convidado

UERJ leva SUS ao exterior

O convite ao urologista Fabrício Borges Carrerette para participar da preceptoria no Memorial Sloan Kettering, em Nova York, também evidencia a produção científica da universidade pública brasileira. Pesquisador do HUPE/UERJ, ele levará ao encontro experiências desenvolvidas no ambiente acadêmico e assistencial do SUS. Para Carrerette, a participação representa uma oportunidade de compartilhar conhecimentos, aprender com especialistas internacionais e mostrar que o Brasil produz ciência capaz de contribuir para os debates mais avançados da urologia.

Técnica desenvolvida no HUPE

Carrerette atua no desenvolvimento e na consolidação da Prostatectomia Radical Retropúbica Anatômica Anterógrada (AORP), técnica aperfeiçoada ao longo de anos de pesquisa no HUPE/UERJ para o tratamento do câncer de próstata localizado. A abordagem busca combinar rigor oncológico e preservação funcional, valorizando o conhecimento anatômico e a capacitação das equipes.

Nova Lei

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, comemorou a sanção da lei 11.334/26, que cria uma política estadual de prevenção e combate ao golpe do falso advogado e a fraudes eletrônicas ligadas a processos judiciais. Segundo ela, a medida é a principal conquista da entidade no enfrentamento ao crime no estado do Rio de Janeiro.

Milhares Vítimas

A OAB-RJ já recebeu mais de 3 mil denúncias de golpes praticados por falsos advogados desde 2025. Para Ana Tereza Basilio, o número mostra a dimensão do problema e reforça a necessidade de ampliar a informação à sociedade. A nova lei prevê ações permanentes para orientar vítimas e facilitar a identificação de contatos fraudulentos.

Campanhas Permanentes

A nova legislação determina campanhas educativas para ensinar a população a reconhecer comunicações oficiais e verificar a autenticidade de advogados, além de incentivar medidas de segurança digital e proteção de dados pessoais de advogados, partes e testemunhas envolvidos em processos eletrônicos, para dificultar o uso das informações por criminosos.

Ação Integrada

A lei prevê maior integração entre instituições no combate às fraudes. Poder Judiciário, OAB-RJ, Ministério Público, Defensoria Pública e instituições financeiras poderão ampliar a cooperação. O Executivo também poderá firmar convênios para criar protocolos de verificação de identidade, alertas e canais de denúncia rápida contra golpes digitais.

Valores Bloqueados

Entre as medidas previstas está a possibilidade de bloqueio preventivo de valores, mediante ordem judicial, em casos comprovados de fraude digital. A legislação busca proteger cidadãos, advogados regularmente inscritos na OAB-RJ e instituições públicas estaduais contra práticas fraudulentas realizadas por meios eletrônicos relacionados a processos judiciais.

Ordem Alerta

A OAB-RJ mantém uma mobilização contra o golpe. A entidade lançou cartilha, pediu ao Tribunal de Justiça restrições a filtros de busca no sistema eletrônico de processos e promoveu campanhas de conscientização. Uma das ações instalou alerta na sede da Ordem: "Número diferente? Pediu dinheiro? Desconfie! Ligue para o seu advogado".

REPUBLICANOS



O Republicanos formalizou apoio a Flávio Bolsonaro

Com o Republicanos, Flávio amplia mais alianças

Lula reage, explorando riscos das propostas do adversário

Por **Beatriz Matos**

"Pode muito, mas não pode tudo." A avaliação do advogado Fábio Souto, especialista em tribunais superiores, resume um dos debates que entrou no segundo turno: até onde Flávio Bolsonaro (PL) conseguiria avançar com mudanças na Constituição caso seja eleito e conte com uma base ampla no Congresso.

Enquanto o senador reúne novos apoios e começa a detalhar as alterações que pretende defender, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tenta usar essas propostas para aumentar a rejeição ao adversário.

Ao mesmo tempo, a campanha petista busca corrigir problemas de comunicação identificados após o primeiro turno.

Nesta quarta-feira (7), o Republicanos se juntou a União Brasil, PP e Novo no apoio a Flávio. A decisão representa uma mudança em relação ao primeiro turno, quando o partido liberou as lideranças estaduais. Ao anunciar a nova posição, o Presidente do partido, Marcos Pereira, afirmou que "o povo falou". Tarcísio de Freitas, que participou diretamente das articulações, foi além: "Esse time do Republicanos é o seu time." A adesão, contudo, não elimina divergências internas, Hugo Motta, presidente da Câmara e filiado à legenda, deve manter seu apoio a Lula.

A costura prossegue nesta quinta-feira (8). Flávio recebe integrantes do Podemos pela manhã e, depois, governadores eleitos.

Mas o movimento deixou de ser apenas uma coleção de apoios. Flávio também começou a explicar o que pretende fazer com uma eventual maioria parlamentar. Depois de falar em "mudar a Constituição", apontou como prioridades uma reforma do Judiciário, a redução da maioridade penal e alterações relacionadas à reforma tributária.

Nos bastidores da área econômica, o horizonte é mais amplo. A equipe discute aproveitar o capital político de uma eventual vitória para apresentar ainda na transição uma "Super PEC", com ajuste fiscal estimado entre R$ 190 bilhões e R$ 200 bilhões.

É nessa combinação que a campanha de Lula tenta entrar. A estratégia passou a associar o "tesouraço" defendido por Flávio ao risco de redução de programas sociais e benefícios, procurando aumentar a rejeição ao adversário.

Com possibilidade de eleição de Flávio, Supremo recua para tentar se blindar

Depois de condenações pesadas, ministros tomam medidas mais brandas para amenizar relação

Por **Gabriela Gallo**

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Moraes: decisões mais amenas foram tomadas antes do primeiro turno

Com o crescimento de parlamentares da direita no poder Legislativo a partir da 58ª Legislatura do Congresso Nacional que se inicia no ano que vem, somadas às chances de vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a Presidência da República no segundo turno, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) têm se movimentado para tentar amenizar a relação desgastada entre a Suprema Corte e parlamentares e lideranças da direita, que se estendem desde a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na terça-feira (6), o presidente do STF, ministro Edson Fachin, se reuniu com senadores para tratar de pautas de interesse do Poder Judiciário que estão no Congresso Nacional. Entre as reuniões, ele se reuniu com o senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio à Presidência. Em conversa com o magistrado, Marinho declarou que, caso Flávio seja eleito, os parlamentares de direita, em especial do Senado, não buscarão "vingança" contra os ministros do Supremo, mas ressaltou que "se houver algum crime de responsabilidade por um ministro do STF, o Senado não vai se omitir". A partir daí, ministros como Alexandre de Moraes passaram a abrandar decisões sobre penas.

Ao Correio da Manhã, a Head de Jurídico e Tributário na BMJ Consultores Associados Gabriela Rosa avaliou que a movimentação de Fachin para tentar garantir um apaziguamento entre os poderes é coerente com o histórico da Corte.

"O Supremo Tribunal Federal, historicamente, quando está em situações políticas de maior vulnerabilidade, adota uma postura de autocontenção. E esse movimento do Edson Fachin demonstra essa característica, que é buscar o diálogo, se antecipar a problemas de relacionamento, buscar maior transparência, trazer para junto da conversa mais interna os atores relevantes dos outros Poderes, justamente para se antecipar eventuais embates que eles podem ter", ela detalhou.

Para a reportagem, Rosa pontuou que, se Flávio Bolsonaro for eleito, ele buscará entrar em tópicos referentes ao poder Judiciário, como a anistia dos condenados pelos atos antidemocráticos contra as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. "Para antecipar esse movimento, o próprio Tribunal já coloca panos quentes e adota algumas medidas", diz ela. "Então, está arquivando inquéritos, está tirando muito da influência cotidiana do Alexandre de Moraes, que é um ministro exposto nesse novo cenário político. Então, o tribunal está se antecipa e faz movimentos de bandeira branca, de oferta de paz", ela completou.

Para a reportagem, a especialista em Judiciário ainda pontuou que, considerando que o próximo presidente do STF na linha sucessória é o ministro Alexandre de Moraes, a relação entre STF e poder Executivo não deve ser simples. "É provável que haja muita dificuldade do tribunal para conseguir estreitar esse diálogo", completou Gabriela.

MORAES

Para além de Edson Fachin, o próprio Alexandre de Moraes passou a amenizar suas decisões. O ministro concedeu progressão de regime para o semiaberto para Débora Rodrigues. Ela estava em prisão domiciliar por ter filhos menores de idade e, com a conversão da pena, está autorizada a sair de casa durante o dia. Apesar de o documento ter sido publicado nesta terça-feira (6), a decisão do ministro é de 2 de outubro, dois dias antes do primeiro turno eleitoral.

Conhecida como "Débora do Batom", a cabeleireira foi condenada a 14 anos de prisão após participar do atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e escrever com batom vermelho na estátua "A Justiça", localizada na frente do Supremo, a frase "Perdeu, mané".

A condenação contra Débora, relatada por Alexandre de Moraes, foi alvo de diversas críticas por pessoas que consideravam sua pena demasiadamente elevada em comparação ao que foi comprovado que ela fez em 8 de janeiro de 2023.

Moraes ainda arquivou o inquérito contra o senador Marcos do Val (sem partido-ES) e os jornalistas Oswaldo Eustáquio, Allan dos Santos (que fugiu para os Estados Unidos) e Ed Raposo. Apesar de o fato ter vindo a público nesta semana, a decisão de arquivamento do processo contra os blogueiros e o senador foi assinado em 4 de setembro.

A reportagem também conversou com o especialista em relações governamentais e professor do Ibmec Brasília Eduardo Galvão. Ele pontuou que, apesar de ser possível perceber um movimento do Supremo para reduzir a tensão com a direita, "é preciso ter cuidado ao atribuir as decisões recentes de Alexandre de Moraes diretamente à possibilidade de vitória de Flávio Bolsonaro".

"Algumas dessas decisões têm explicações jurídicas próprias e, no caso do arquivamento da investigação contra Marcos do Val, Allan dos Santos e outros, a decisão foi tomada ainda antes do primeiro turno", destacou Galvão.

"O que parece mais claro é uma mudança na postura institucional do STF. O resultado das urnas produziu um Senado muito mais à direita e deu ao PL a maior bancada da Casa. Hoje, já existe um número expressivo de senadores que defendem o impeachment de ministros do Supremo. Isso muda a correlação de forças. O STF sabe que terá de conviver com um Congresso mais disposto a confrontá-lo e, por isso, há um incentivo maior para reconstruir canais de diálogo e diminuir a temperatura dessa relação", ele completou para a reportagem.

JOEDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Debora teve progressão de pena por ter pichado estátua no STF

Seguido de decisões que podem beneficiar Flávio, o decano do STF, ministro Gilmar Mendes determinou nesta semana o arquivamento do processo que acusa o candidato à Vice-Presidência na chapa de Flávio Bolsonaro, deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL), de estupro de vulnerável. O ministro acatou um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que já havia solicitado o arquivamento do processo por falta de provas e contradições nos depoimentos dos envolvidos.

JAIR BOLSONARO

Alexandre de Moraes também se declarou impedido de julgar um habeas corpus que solicita a reavaliação da condenação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e, consequentemente, sua soltura. O recurso foi protocolado em setembro na Primeira Turma do Supremo, época em que Moraes se declarou impedido.

A atuação de Moraes como relator do inquérito contra a trama golpista foi decisiva na condenação de Jair Bolsonaro e outros aliados do grupo principal da tentativa de golpe de Estado. Contudo, neste pedido que chegou para o colegiado em setembro, o magistrado alegou estar impedido por neutralidade técnica. Isso porque o habeas corpus questiona a atuação de Moraes.

Ainda em setembro, o pedido foi negado pela maioria dos ministros da Primeira Turma. Contudo, nesta quarta-feira (7) o ministro do STF e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, informou que levará uma nova ação que pede revisão criminal da condenação de Bolsonaro para o plenário do STF após o segundo turno eleitoral, em 25 de outubro. Segundo Nunes Marques, ele encaminhará após a corrida eleitoral para não interferir no processo eleitoral. Agora, após as eleições, cabe a Edson Fachin selecionar uma data para o plenário do STF julgar a eventual soltura de Jair Bolsonaro – sem Alexandre de Moraes.

CORREIO POLÍTICO

POR **RUDOLFO LAGO**

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Lula terá que ampliar votos: nunca eleição virou no segundo turno

Diretor do Indexa: "Virada não é impossível, mas é muito difícil"

Três dias antes do primeiro turno, o Correio Político ouviu o diretor do Instituto Indexa, Arilton Freres, que, na ocasião disse: "A eleição será decidida por um detalhe". Nem Arilton nem o Correio Político têm bola de cristal, nem se arvoram nesse sentido. Mas, de fato, a eleição foi decidida por "um detalhe". Flávio Bolsonaro (PL) saiu à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com uma vantagem de apenas 1,8 ponto percentual. Em 2022, Lula saiu à frente de Jair Bolsonaro no primeiro turno com 5,23 pontos. Ao final, venceu com uma diferença de menos de dois pontos percentuais. Assim, Arilton repetiu à coluna o que dissera três dias antes do primeiro turno: "De novo, esse segundo turno será decidido por um detalhe". Na ocasião, embora sua última pesquisa indicasse vantagem de Lula, o diretor do Indexa já observava – e a coluna registrou – um movimento de voto útil para Flávio.

Contingente muito pequeno em disputa

"Esse movimento tendia a acontecer mais no segundo turno. Mas se acelerou e fez Flávio ultrapassar Lula", observa Arilton Freres. Para o diretor do Indexa, esse é o primeiro ponto a ser observado. A essa altura, há ainda margem de migração dos eleitores desses outros candidatos à Presidência para Flávio? Até onde esse fenômeno já se esgotou no primeiro turno? O que marcava a escolha desses eleitores em outros candidatos? Que resistências têm a Flávio? Que resistências têm a Lula?

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Flávio: nunca resultado do primeiro turno foi tão apertado

Lula terá de acenar ao centro

"O grande desafio de ambos é agora buscar esse contingente, que é muito pequeno", diz Arilton. No caso de Lula, Arílton Freres observa a possibilidade de dois movimentos obrigatórios. "Lula precisará agora ir mais para o centro", começa ele. É um movimento complicado, porque os principais líderes do centro a essa altura estão aderindo a Flávio. Mas isso não significa necessariamente os eleitores. O outro movimento, que Arilton Freres observa que Lula já iniciou, é alimentar o "medo" de um retorno do bolsonarismo.

O "medo" será explorado por ambos

"Há aí, porém, um ponto: o 'medo' da manutenção de Lula é também o sentimento explorado por Flávio", continua o diretor do Instituto Indexa. No caso de Lula, seria principalmente a exploração do trauma da covid-19. Não há quem não tenha perdido amigo ou parente na pandemia. No caso de Flávio, colar em Lula o medo com a repetição de escândalos não evitados, ainda que nem todos se relacionem a ele.

Classe média

Há um outro grande problema para Lula enfrentar: encontrar um discurso para a classe média. Especialmente para a classe média que passou a viver de forma autônoma: os pequenos empresários, os motoristas de aplicativo e outros que ascenderam nos últimos anos sem um emprego formal. Lula perdeu muitos votos nesse segmento.

Dificuldade

"O PT sempre teve muita dificuldade de compreender esse movimento na classe média", considera Arilton Freres. Ele lembra a primeira proposta feita pelo governo Lula para regulamentar motoristas de aplicativo, aproximando-os das regras da CLT. Era tudo o que esses motoristas menos queriam. Estava estabelecida a desconfiança.

Médias e pequenas

Essa dificuldade com a nova classe média acentuou-se especialmente nas pequenas e médias cidades. E aí, há de novo um problema observado: nessas localidades, a militância petista é menor e menos organizada do que acontece nos grandes centros. Atingir, portanto, os eleitores dessas cidades e construir um discurso é o desafio.

Desânimo

Outro desafio grande de Lula é contornar o desânimo inicial diante de um resultado que ninguém no seu campo previa. Os primeiros dias na campanha do PT têm sido de bateção de cabeça, avaliação de erros, dedos apontados por responsáveis, possibilidade de troca de comandos e reorganização de rumos e de estratégias.

Salto alto

Do outro lado, porém, o risco observado é o "salto alto". Arilton observa: "É curioso como se percebia há algumas semanas certo desânimo da campanha de Flávio, algo que não se justificava porque ele sempre foi competitivo". Isso explica talvez certa soberda de Lula em avaliar com isso que poderia até vencer no primeiro turno.

Soberba

Agora, o risco da soberba muda de lado. No início da semana, grupos de Flávio já discutiam ministérios. "Precisam da mesma forma ter cuidado para não cair do salto", conclui Arilton Freres. A constatação dos novos movimentos só virá com as primeiras pesquisas. O Indexa deve começar a recolher dados no fim da semana ou início da outra.

CARLOS MOURA/AGÊNCIA SENADO



Alcolumbre segue com fim da 6x!, pressionado por governo e oposição

Calendário do fim da escala 6x1 vira disputa no Senado

Governo tenta quebrar interstício, oposição se apoia no rito para retardar

Por **Beatriz Matos**

Antes mesmo de chegar à votação, a PEC que prevê o fim da escala 6x1 passou a ser disputada pelo calendário. No segundo dia de discussão no Senado, nesta quarta-feira (7), governo e oposição concentraram menos esforços no mérito da proposta e mais em quando ela chegará ao plenário, uma decisão que pode colocar o tema no centro da reta final da disputa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL).

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), reafirmou que seguirá o rito acertado antes das eleições. Segundo ele, o compromisso era iniciar a análise depois do primeiro turno, e não necessariamente concluir a votação antes de 25 de outubro. Sem um pedido formal para acelerar a tramitação, afirmou, não há como reduzir as etapas.

"Meu desejo é cumprir integralmente o rito constitucional, sem atropelos, sem acelerar nada", disse. Pelo calendário regular, serão cinco sessões de discussão antes da votação em primeiro turno. Depois, ainda há intervalo regimental e três sessões antes do segundo turno.

A base governista tenta mudar esse relógio. A líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), anunciou que parlamentares estão recolhendo assinaturas para apresentar um calendário especial, com quebra do interstício entre as votações. A previsão é protocolar o requerimento nesta quinta-feira (08).

A senadora argumenta que a aceleração é necessária para concluir a votação antes do segundo turno. Ao criticar a alternativa defendida por senadores da oposição, com maior liberdade de negociação entre patrões e empregados, afirmou, "Quando o patrão e o trabalhador negociam diretamente, o trabalhador entra com o pescoço e o patrão com a corda."

Do outro lado, Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição no Senado, defende que o Senado cumpra integralmente os prazos regimentais e acusa o governo de tentar transformar a PEC em instrumento eleitoral. Segundo ele, a Casa não pode conduzir a discussão de maneira "atropelada".

Marinho também se opõe ao texto atual e defende uma proposta própria, baseada em maior flexibilização da jornada e remuneração por hora trabalhada.

VALDIR FLORINDO

Desembargador do TRT de são Paulo e presidente honorário da Academia Brasileira de Direito do Trabalho

À espera de uma decisão... o preço para a sociedade

Na mitologia grega, Procusto obrigava os viajantes a caber em sua cama: esticava os menores e mutilava os maiores. A medida era fixa; a vida precisava ceder. O Direito corre perigo semelhante quando acomoda o trabalho em uma forma contratual sem examinar a experiência de quem o realiza.

No debate sobre a pejotização, porém, há outra maneira de desconsiderar a realidade: deixar sem resposta, por tempo prolongado, as questões que organizam a vida de empresas e trabalhadores.

Desde abril de 2025, o país aguarda a definição do Tema 1389 pelo Supremo Tribunal Federal. Estão em discussão a licitude da contratação de pessoas jurídicas ou autônomos, a competência para julgar alegações de fraude e o ônus da prova. A retomada dos processos nas varas e nos TRTs, em junho de 2026, não encerrou a indefinição: a suspensão passou a ocorrer após o acórdão regional.

O processo pode esperar; as decisões da vida econômica, não. Enquanto a resposta judicial não chega, empresas contratam, trabalhadores aceitam condições e famílias organizam seu sustento. A demora não suspende essas escolhas: obriga a sociedade a fazê-las sob incerteza.

Ampliar um negócio exige calcular custos e planejar contratações. Quando as consequências jurídicas permanecem indefinidas, o investimento pode ser adiado. Quem contrata teme um passivo futuro; quem trabalha pode cumprir ordens e horários sem o reconhecimento da proteção constitucional correspondente. O custo da espera se distribui entre oportunidades adiadas, riscos acumulados e direitos cuja efetividade permanece em disputa.

Há uma desigualdade adicional: a capacidade de suportar a espera. Uma empresa pode provisionar recursos, embora isso comprometa seu planejamento. Para o trabalhador, uma verba controvertida pode representar a despesa imediata da casa. O calendário processual é o mesmo; as condições de atravessá-lo são profundamente diferentes.

É preciso distinguir autonomia verdadeira de subordinação encoberta. Mas a sociedade também precisa saber quando terá essa resposta. A segurança jurídica exige regras compreensíveis e uma perspectiva concreta de solução. A ausência prolongada de definição alimenta o problema que o julgamento pretende resolver.

A questão da competência tampouco pode ser separada da origem do conflito. A Justiça do Trabalho não procura a controvérsia: a natureza da relação que a produz atrai automaticamente sua competência, prevista no artigo 114 da Constituição. Se o que se questiona é a existência de emprego sob um contrato civil, esse contrato não pode, por seu simples rótulo, afastar a jurisdição encarregada de investigar a realidade que ele supostamente oculta.

Decidir quem julga não equivale a reconhecer antecipadamente um vínculo. Significa assegurar que a alegação seja examinada pelo órgão constitucionalmente competente, com contraditório e prova. Uma decisão de improcedência também é uma resposta trabalhista. Confundir competência com resultado transforma a porta de entrada do processo em antecipação do mérito.

A complexidade do tema justifica estudo, debate e prudência. Justifica também prioridade. Quanto maior o alcance social de uma controvérsia, maior a responsabilidade de oferecer uma solução em tempo razoável, como exige a Constituição.

A demora prolongada compromete a confiança nas instituições. A credibilidade do Judiciário depende de responder enquanto a resposta ainda pode fazer diferença. O tempo da Justiça precisa considerar o tempo de quem dela necessita.

Até quando a sociedade terá de administrar essa indefinição? Novas formas de contratação exigem reflexão jurídica, mas a reflexão precisa chegar a uma decisão. O país continua trabalhando enquanto aguarda.

A Constituição não é a cama de Procusto. Tampouco pode ser uma sala de espera sem previsão de atendimento.

LAUDELINO DA COSTA MENDES NETO

Advogado empresarial

A voz das urnas

Falar sobre política costuma gerar mais calor do que luz. Paixões, preferências e rejeições ocupam facilmente o espaço da reflexão. Mas, quando as urnas se fecham, restam números. E os números do primeiro turno disseram alguma coisa. A dificuldade é saber exatamente o quê.

Milhões de brasileiros deram seu voto a Flávio Bolsonaro, um candidato cuja projeção nacional esteve, até aqui, muito mais ligada ao sobrenome que carrega do que a uma trajetória própria na disputa pela Presidência.

Por quê? Não existe uma resposta única para milhões de votos. Há identificação ideológica, fidelidade ao bolsonarismo, rejeição ao adversário, expectativas econômicas, questões de segurança e tantas outras razões individuais.

Mas talvez exista também uma palavra que ajude a compreender parte desse resultado: cansaço. Cansaço dos mesmos protagonistas, das mesmas promessas, das mesmas bravatas e, sobretudo, da mesma figura central, com sua permanente vociferação.

Antes mesmo da eleição, já se apontava algo descrito quase literalmente como um "cansaço da voz de Lula". Não propriamente de seu timbre, mas do que aquela voz passou a representar para uma parcela do eleitorado: mais passado do que futuro.

Há quase quarenta anos Lula ocupa o centro da política brasileira. Venceu, perdeu, voltou, indicou sucessores, enfrentou adversários, deixou o poder e retornou a ele. Pouquíssimos personagens da história republicana permaneceram por tanto tempo no centro do palco.

É natural que a permanência produza também fadiga. E é exatamente aí que a alternância precisa ser compreendida sem ingenuidade.

Alternar não significa afirmar que quem chega será melhor. Significa reconhecer que a democracia também pressupõe a possibilidade efetiva de substituição. Às vezes, o voto não está dizendo apenas "quero este". Está dizendo também "não quero mais aquele".

Talvez uma parte da voz das urnas esteja aí. O curioso é observar como os próprios candidatos parecem tê-la escutado.

Flávio Bolsonaro saiu do primeiro turno embalado pelo resultado e pela forte expansão de seu campo político no Congresso. Poucos dias depois, já falava em aproveitar essa nova correlação de forças para mudar a Constituição.

É a euforia comum a quem recebe das urnas mais do que talvez esperasse receber. Campanhas produzem bravatas. Sempre produziram. Promessas são feitas, ideias são lançadas e muitas acabam esquecidas antes mesmo da posse. Do outro lado, Lula parece ter percebido outro recado.

Em meio ao desgaste do Supremo, passou a defender mudanças importantes na própria Corte. Antes do primeiro turno, propôs mandato para ministros e a criação de um colegiado, com participação da sociedade civil, no processo de escolha de seus integrantes.

Não deixa de ser uma mudança expressiva no discurso de quem exerceu diversas vezes a prerrogativa presidencial de indicar ministros para o STF. Um avança. O outro recua. É provável que a vociferação dê lugar, daqui para a frente, ao antigo "Lulinha paz e amor".

Talvez ambos estejam apenas tentando entender a voz das urnas. E há algo que ela parece dizer com bastante clareza: existe desejo de mudança.

Quem vencer estará politicamente legitimado a propô-la, inclusive no plano constitucional, desde que dentro das regras do jogo. O que a vitória não concede é autorização para presumir que toda mudança desejada pelo vencedor já recebeu, por si só, o consentimento popular.

Ouvir as urnas exige, portanto, mais do que euforia. Exige compreender até onde vai o mandato recebido. Talvez seja essa, afinal, a voz que mais precise ser ouvida.

LIN CHIA-LUNG

Ministro das Relações Exteriores da República da China (Taiwan)

Taiwan, ONU e a defesa da Ordem Internacional

A ordem internacional baseada em regras enfrenta forte pressão. Estados autoritários tentam enfraquecer suas salvaguardas e redefinir normas globais em benefício próprio, afrontando princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas, como a solução pacífica de controvérsias e a proibição da ameaça ou do uso da força.

A comunidade internacional vive um momento decisivo: ou agimos unidos para defender o Estado de Direito e a paz, ou assistiremos ao esfacelamento da ordem global, arrastando consigo a liberdade, a autodeterminação e a democracia.

Essa escolha é cristalina na primeira cadeia de ilhas do Indopacífico. A segurança regional sofre com a crescente pressão da China, que emprega táticas de "zona cinzenta" — intimidação militar, intrusões cibernéticas e coerção econômica — para alterar unilateralmente o status quo.

Na linha de frente da democracia, Taiwan manterá a estabilidade regional. A paz no Estreito de Taiwan — via marítima crucial e artéria vital para as cadeias globais de suprimento — é um interesse compartilhado por todos, como reforçado por declarações do G7 e de diversos fóruns multilaterais entre EUA, Japão, Reino Unido, Austrália e Nova Zelândia.

Essa ordem também é solapada pela distorção deliberada da Resolução 2758 da Assembleia Geral da ONU. Adotada em 1971 para tratar da representação chinesa na ONU, seu texto não menciona Taiwan, não define seu status político nem aborda sua participação no sistema global. Ao fundir a resolução ao seu suposto "princípio de uma só China", Pequim tenta isolar Taiwan, criando um precedente jurídico perigoso e um pretexto para futuras ações militares.

A despeito da exclusão, Taiwan atua como força para o bem. Líder global em semicondutores, inteligência artificial e tecnologia, o país constrói cadeias de suprimento seguras e resilientes. Pelo "Projeto de Prosperidade com Aliados Diplomáticos", impulsiona o desenvolvimento com parcerias concretas: o sistema integrado de informação em saúde no Paraguai, a reserva estratégica de combustível em Eswatini e a saúde digital no Hospital Nacional de Palau.

O presidente eleito da 81ª Assembleia Geral da ONU, Khalilur Rahman, definiu como prioridades a restauração da confiança e a transformação institucional. Taiwan compartilha dessas metas. Contudo, recuperar a credibilidade da ONU exige tratar cada membro com justiça e tal transformação jamais estará completa enquanto um parceiro construtivo continuar excluído.

Instamos a comunidade internacional a honrar a inclusão e a solução pacífica de controvérsias. O mundo livre precisa de Taiwan — e uma ONU mais forte necessita de sua participação significativa para consolidar a segurança coletiva, a resiliência tecnológica e a capacidade de resistir à pressão autoritária.

CORREIO ECONÔMICO

JUCA VARELLA/AGÊNCIA BRASIL



Correção pode ser feita sem precisar ir a uma unidade do Fisco

Receita envia cartas a 498 mil que estão na malha fina até o dia 20

Os contribuintes que tiveram a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) 2026 retida na malha fina começaram a ser avisados pelo Fisco. A Receita Federal está encaminhando os avisos em lotes semanais até o dia 20 de outubro, para estimular a regularização voluntária antes de uma eventual intimação ou notificação. Quem identificar algum erro na declaração pode fazer a correção por meio de uma declaração retificadora, sem precisar comparecer a uma unidade da Receita. A regularização antecipada reduz o risco de multas e de atraso no pagamento da restituição.

COMO CONSULTAR

O contribuinte pode verificar a situação da declaração pelo serviço Meu Imposto de Renda, disponível no site da Receita Federal e no aplicativo do órgão para celulares.

13,2 mil sites de bets ilegais são bloqueados

O governo federal informou na terça-feira (6) que já pediu o bloqueio de 13.241 sites ilegais de apostas desde 25 de setembro. No mesmo período, também foram solicitadas remoções de milhares de páginas e perfis em redes sociais. No primeiro dia após o encerramento oficial do ar dos sites das bets, R$ 1,325 bilhão ainda aguardam devolução a cerca de 26,5 milhões de apostadores. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a ofensiva representa uma mudança no fluxo de dinheiro das famílias.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Apostadores ainda tem R$ 1,3 bilhão a serem devolvidos

Bets informam sobre R$ 1,3 bi a devolver

As empresas de apostas on-line autorizadas a operar no Brasil começam nesta quarta-feira (7) a informar aos bancos os saldos que ainda estão nas contas dos apostadores. Ao todo, R$ 1,325 bilhão de cerca de 26,5 milhões de pessoas aguardam devolução após o fim das operações das bets no país. Os dados, separados por CPF e vinculados à conta bancária usada nos depósitos, deverão ser enviados pelas plataformas até quinta-feira (8). Com essas informações, as instituições financeiras terão de devolver os valores de 9 a 14 de outubro.

Valores vão para contas cadastradas

Os bancos deverão transferir os valores diretamente para as contas utilizadas pelos apostadores nas plataformas. O prazo para o saque voluntário diretamente nas plataformas terminou às 23h59 de segunda (5). Grande parte dos valores ainda não retirados está concentrada em contas com quantias muito pequenas. Segundo o governo, 86,2 milhões de contas têm saldo entre R$ 0,01 e R$ 0,99.

Produtos brasileiros I

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços divulgou, nesta terça-feira (6), os dados da Balança Comercial de setembro de 2026. Em setembro de 2026, comparado a igual mês do ano anterior, as exportações cresceram 12,9% e somaram US$ 34,42 bilhões. As importações caíram -2,4% e totalizaram US$ 26,68 bilhões.

Produtos brasileiros II

Assim, a balança comercial registrou superávit de US$ 7,74 bilhões , com crescimento de 146,4%, e a corrente de comércio aumentou 5,6%, alcançando US$ 61,10 bilhões. No acumulado entre janeiro e setembro deste ano, em comparação a igual período do ano anterior, as exportações cresceram 10,4% e somaram US$ 284,65 bilhões.

Produção de veículos I

Apesar de apresentar queda de 1,1% em relação a agosto, a produção de veículos no Brasil, que engloba automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões, teve um bom desempenho em setembro, com crescimento de 10,2% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Segundo a Anfavea, este foi o melhor mês de setembro desde 2014.

Produção de veículos II

No acumulado do ano, entre janeiro e setembro, a alta é de 8,7% em relação ao mesmo período do ano passado, com quase 2,2 milhões de unidades produzidas. No entanto, alerta a associação, das 173 mil unidades produzidas a mais na comparação com o ano passado, apenas 50 mil foram fabricadas totalmente no país.

Contrato com a Enel I

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) adiou julgamento sobre a suspensão do contrato de concessão com a Enel SP, para distribuição na região metropolitana de São Paulo. O assunto foi discutido em reunião pública nessa terça-feira (6) e será retomado em 60 dias, após pedido de vista de um dos diretores da Aneel.

Contrato com a Enel II

A discussão teve por relatora a diretora Agnes da Costa, que se posicionou a favor da caducidade do contrato. Segundo ela, persistiram falhas na prevenção e resolução dos problemas de distribuição, que permanecem sem resolução definitiva. A diretora expôs o voto, ancorado em extensa demonstração da suficiência das provas obtidas.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



A disputa foi organizada pela ANP, no Rio de Janeiro

Maior leilão do pré-sal termina com sete blocos arrematados

Governo vai arrecadar R$ 530 milhões em bônus de assinatura

Da **Redação**

O maior leilão de blocos de exploração e produção de petróleo e gás do chamado Polígono do Pré-Sal terminou com sete dos 13 blocos ofertados sendo arrematados. O 4º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção foi realizado na manhã desta quarta-feira (7).

A disputa organizada pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), na sede da instituição, no Centro do Rio de Janeiro, permitiu ao governo arrecadar R$ 530 milhões em bônus de assinatura. Se todos os blocos tivessem sido contratados, o valor somaria R$ 1,24 bilhão.

Esse foi o leilão do pré-sal com mais blocos arrematados. O anterior (3º Ciclo, em 2025), teve cinco áreas licitadas. Com o resultado, a área exploratória sob regime de partilha aumenta 58%, alcançando 39,2 mil km², o equivalente a cerca de 90% do território do estado do Rio de Janeiro (43,8 mil km²).

Havia 19 companhias habilitadas, mas apenas seis apresentaram propostas, sendo quatro estrangeiras. Não houve disputa, ou seja, em todos os sete blocos arrematados, apenas uma competidora ofereceu lance.

As maiores vencedoras foram as brasileiras Petrobras e Prio (antiga PetroRio), cada uma com dois blocos. A norueguesa Equinor também levou duas áreas, uma delas em consórcio com a portuguesa Galp.

Para explorar os blocos, todos localizados nas bacias de Santos e Campos, na costa do Sudeste, as petroleiras se comprometeram a fazer investimentos mínimos na ordem de R$ 778,4 milhões.

Assim como os bônus de assinatura, os investimentos mínimos são previstos no edital da ANP, agência reguladora do setor de óleo e gás no país, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

Além de aval do MME, as áreas exploratórias levadas ao leilão receberam sinal verde também do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

No leilão do modelo de partilha, vence a empresa que oferecer à União a maior parcela de óleo excedente - a produção que sobra após pagamento dos custos. O acordo funciona como uma forma de repartição do lucro com o Estado brasileiro.

O edital prevê um valor mínimo para cada bloco. A disputa tem caráter sigiloso na apresentação das ofertas.

Brasil cresce, mas juros altos podem frear empresas

Banco Mundial projeta avanço de 2,1% para o PIB brasileiro em 2026

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Banco Mundial projeta avanço de 2,1% para o PIB brasileiro em 2026

Da **Redação**

O Banco Mundial elevou de 1,9% para 2,1% a previsão de crescimento do PIB brasileiro em 2026, mas reduziu de 2% para 1,7% a projeção para 2027. A estimativa também coloca o Brasil abaixo da média projetada para a América Latina e o Caribe, de 2,2% neste ano.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, o dado mais importante para empresas e consumidores não está apenas na comparação entre os países, mas no efeito que a manutenção de juros elevados pode provocar sobre o crédito.

"O crescimento pode até aparecer nos números, mas, para quem depende de crédito, o custo do dinheiro é determinante. Juros reais elevados tornam financiamentos mais caros, dificultam a renegociação de dívidas e podem fazer empresas adiarem investimentos e consumidores reduzirem o consumo", explica.

O próprio Banco Mundial aponta que as condições monetárias restritivas continuam pesando sobre a demanda doméstica e que os juros reais elevados restringem crédito, consumo e investimentos.

EMPRESAS PODEM SENTIR PRIMEIRO NO CAIXA

Na avaliação de Bruno, o cenário merece atenção especialmente de empresas que dependem de capital de giro, antecipação de recebíveis, empréstimos ou renegociação de contratos bancários.

"Quando o crédito fica mais caro, a empresa não sente apenas na hora de contratar um empréstimo. O impacto pode aparecer no capital de giro, no custo financeiro e na capacidade de investir e manter o fluxo de caixa saudável", afirma.

O especialista também alerta que a desaceleração econômica pode aumentar a pressão sobre negócios já endividados.

"Em um cenário de crescimento mais fraco, a gestão da dívida passa a ser ainda mais estratégica. Antes de simplesmente contratar um novo crédito para cobrir uma dívida anterior, a empresa precisa avaliar o custo efetivo da operação e as alternativas de renegociação", explica.

E PARA O CONSUMIDOR?

Para as famílias, a combinação entre crescimento mais lento e crédito caro pode dificultar a saída do endividamento.

Segundo Bruno, o consumidor deve ter atenção especial ao custo total das operações bancárias, principalmente em modalidades de crédito de juros elevados.

"Em momentos de crédito caro, renegociar não significa necessariamente conseguir uma dívida mais barata. É preciso comparar o custo efetivo da nova operação, o prazo e o valor final que será pago. Uma parcela menor pode esconder um custo total muito maior", alerta.

O PROBLEMA PODE SER MAIOR EM 2027

A redução da previsão do Banco Mundial para 2027, de 2% para 1,7%, é um sinal de atenção, segundo o advogado.

"Mais importante do que olhar apenas para o crescimento de 2026 é entender se haverá capacidade de sustentar esse ritmo. Se o crédito continuar caro e o investimento permanecer pressionado, empresas e consumidores podem entrar em 2027 com menos espaço financeiro para consumir, investir e se reorganizar", avalia Bruno.

O relatório do Banco Mundial também destaca que países da região que avançaram em reformas, fortaleceram instituições e criaram condições para o investimento privado vêm apresentando desempenho superior. A instituição projeta crescimento de 2,2% para a América Latina e o Caribe em 2026.

Previsão de superávit comercial cai para US$ 84,4 bi

Da **Redação**

A queda nas projeções do preço do petróleo fez o governo reduzir a previsão para o superávit da balança comercial brasileira em 2026, de US$ 90 bilhões para US$ 84,4 bilhões.

Apesar do corte, o resultado projetado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) ainda representa alta de 24% em relação ao superávit registrado em 2025.

Em setembro, o país registrou saldo positivo de US$ 7,74 bilhões, mais que o dobro do resultado obtido no mesmo mês do ano passado.

NOVA PROJEÇÃO

A revisão da estimativa para 2026 está relacionada principalmente à redução dos preços do petróleo. O barril chegou a atingir US$ 138 em abril, após a entrada dos Estados Unidos na guerra com o Irã, mas recuou posteriormente. Mesmo com a alta na cotação do petróleo nas últimas semanas, o barril do tipo Brent, referência para as negociações internacionais, está em torno de US$ 100.

A queda afeta tanto as exportações quanto as importações brasileiras, já que o país vende petróleo bruto ao exterior e também compra derivados.

A nova previsão do MDIC considera:

Exportações: US$ 382,5 bilhões, contra projeção anterior de US$ 394,4 bilhões;

Importações: US$ 298,1 bilhões, contra US$ 304,4 bilhões;

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Queda nas projeções de preço do petróleo influenciaram revisão

Superávit comercial: US$ 84,4 bilhões, contra US$ 90 bilhões.

Com a revisão, a estimativa de vendas externas caiu US$ 11,9 bilhões, enquanto a previsão para as compras diminuiu US$ 6,3 bilhões. Ainda assim, as exportações projetadas para 2026 representam crescimento de 9,8% sobre 2025, enquanto as importações devem avançar 6,4%.

SEGUNDO MAIOR SALDO

Caso a projeção seja confirmada, o superávit de 2026 será o segundo maior da série histórica, atrás apenas do resultado registrado em 2023, de US$ 98,9 bilhões.

Em 2025, o Brasil encerrou o ano com saldo positivo de US$ 68,1 bilhões.

Esta é a segunda revisão da estimativa feita pelo Mdic em 2026. A previsão inicial era de um superávit de US$ 72,1 bilhões, posteriormente elevada para US$ 90 bilhões em julho.

Para alcançar o novo resultado projetado, o Brasil precisará acumular um superávit de aproximadamente US$ 22 bilhões entre outubro e dezembro. O valor é próximo ao registrado no último trimestre de 2025, quando o saldo positivo foi de US$ 21,8 bilhões.

CORREIO DO SERVIDOR

POR **ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE** (Estagiário)

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



A remuneração inicial é de R$ 32.070,88, além de benefícios.

Câmara dos Deputados abre concurso com salário de R$ 32 mil

A Câmara dos Deputados abriu concurso público para analista legislativo, com 66 vagas imediatas e 118 para cadastro de reserva. As oportunidades exigem nível superior e estão distribuídas entre 11 especialidades, incluindo Jornalismo, Relações Públicas, Divulgação Institucional, Arquivologia, Biblioteconomia, Engenharias, Museologia e Registro e Redação. As inscrições poderão ser feitas entre 15 de outubro e 17 de novembro, pelo site do Cebraspe, responsável pela seleção. A taxa é de R$ 130. A remuneração inicial é de R$ 32.070,88, além de benefícios. Os aprovados serão lotados em Brasília. As provas objetivas e discursivas estão previstas para 17 de janeiro de 2027 e serão aplicadas nas 26 capitais e no Distrito Federal. Do total de vagas imediatas, 12 são destinadas à área de Jornalismo. O concurso terá validade de dois anos, contados a partir da homologação do resultado final, com possibilidade de prorrogação por igual período.

Rio de Janeiro libera consulta ao 14º salário

Os servidores municipais do Rio poderão consultar, a partir de 26 de outubro, o valor individual da bonificação do Acordo de Resultados de 2025, conhecida como "14º salário". O pagamento será feito no dia 28, Dia do Servidor Público, em parcela única e por folha suplementar. Segundo a prefeitura, aproximadamente 70 mil servidores serão contemplados. O benefício considera o desempenho dos órgãos e a avaliação individual dos funcionários. Os valores variam conforme as metas estabelecidas e os critérios previstos para cada servidor.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DO RIO



Valores variam conforme as metas estabelecidas

Condsef cobra defesa do serviço público

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) afirmou que a nova composição do Congresso, definida no primeiro turno das eleições, pode ampliar as discussões sobre mudanças no funcionalismo. Segundo a entidade, propostas como a PEC 32/2020, da reforma administrativa, permanecem entre os pontos de atenção. A confederação informou que seguirá atuando pela manutenção da estabilidade, realização de concursos públicos, negociação coletiva, valorização salarial e estruturação das carreiras dos servidores.

Lula e Flávio apresentam planos para concursos

Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) apresentam propostas distintas para o serviço público. Lula prevê manter concursos federais, realizar periodicamente o Concurso Nacional Unificado (CNU) e valorizar servidores. Flávio propõe reforma administrativa, redução de cargos comissionados e despesas, além do corte de ao menos dez ministérios. Nenhum dos planos estabelece número de vagas ou calendário de novos concursos.

STF suspende Norma I

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu liminarmente norma de Pernambuco que permitia converter em dinheiro férias e licenças-prêmio não usufruídas por servidores públicos. A decisão foi tomada na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7937, apresentada contra alterações na Constituição estadual.

STF suspende Norma II

A ação foi apresentada pela governadora Raquel Lyra, que questionou a validade da regra incluída pela Emenda Constitucional estadual. Mendonça entendeu que a alteração interferia no regime jurídico dos servidores. O ministro manteve a regra que estabelece o teto remuneratório com base no subsídio dos desembargadores.

Um ano sem trabalhar I

Um ex-servidor da Prefeitura de Jaguaré, no Espírito Santo, foi condenado a devolver R$ 13.148,23 aos cofres públicos após receber salários por mais de um ano sem trabalhar. Segundo ação do Ministério Público do Espírito Santo (MPES), os pagamentos ocorreram entre janeiro de 2018 e abril de 2019, sem registro de frequência.

Um ano sem trabalhar II

O ex-servidor ocupava um cargo comissionado na Secretaria Municipal de Finanças e apresentou atestado após sofrer um acidente de trânsito. O documento previa 15 dias de afastamento, mas não houve novos registros ao RH ou pedido de benefício ao INSS. A Prefeitura afirmou que a ausência não foi identificada pelo controle de frequência.

Greve do Detran I

Servidores do Departamento Estadual de Trânsito do Rio de Janeiro (Detran-RJ) iniciam nesta quarta (7) uma greve por tempo indeterminado. A categoria reivindica valorização profissional e reestruturação da carreira. A paralisação foi aprovada em assembleia do Sindicato dos Servidores do Detran (Sindetran), realizada em 25 de setembro.

Greve do Detran II

A legislação determina que 30% dos trabalhadores permaneçam em atividade durante a greve. Segundo o Detran-RJ, serviços de identificação civil feitos por terceirizados serão mantidos. Exames práticos de habilitação serão remanejados, enquanto provas eletrônicas canceladas deverão ser reagendadas, sem cobrança de taxa adicional.

DIVULGAÇÃO/SENADO FEDERAL



Ministérios concentram órgãos que empregam servidores públicos federais

Projeto de lei prevê punição a assédio moral de servidores

Proposta cria proteção contra retaliação e prevê demissão em casos graves

Da **Redação**

Um projeto de lei apresentado na Câmara na quarta-feira (7) estabelece regras para prevenir e punir casos de assédio moral institucional no ambiente de trabalho, com medidas específicas para o serviço público. A proposta é do deputado federal Marcos Tavares (PDT-RJ) e prevê mudanças no regime jurídico dos servidores federais, além de alcançar órgãos da administração direta e indireta.

O Projeto de Lei 5.530/2026 define como assédio moral institucional práticas sistemáticas ou estruturais que submetam trabalhadores a humilhação, perseguição, intimidação, isolamento, desqualificação profissional, pressão psicológica ou condições inadequadas de trabalho. Também entram na definição métodos de gestão, omissões reiteradas e metas consideradas abusivas.

No serviço público federal, o texto altera a Lei 8.112/1990 para proibir que servidores pratiquem, incentivem, tolerem ou se omitam diante de assédio moral institucional, violência psicológica, perseguição funcional ou retaliação. A proteção alcança servidores, empregados públicos, terceirizados, estagiários, colaboradores, usuários dos serviços públicos, denunciantes e testemunhas.

Entre as práticas que poderão ser consideradas na apuração estão remoções injustificadas, retirada de atribuições, exclusão de reuniões, alterações de escala, avaliações negativas usadas como forma de perseguição e abertura de processos disciplinares com objetivo de punir ou silenciar trabalhadores.

A proposta prevê que casos graves comprovados poderão resultar em demissão do servidor federal, desde que a conduta seja considerada incompatível com sua permanência no serviço público. A aplicação da penalidade dependerá de processo administrativo disciplinar, com direito ao contraditório e à ampla defesa.

O projeto também cria mecanismos para proteger quem denunciar irregularidades. Se houver risco de retaliação, a administração deverá adotar medidas cautelares. Entre elas estão mudança temporária da relação de subordinação, remanejamento solicitado pela vítima e afastamento preventivo do acusado de cargo de chefia ou do contato direto com o denunciante.

Órgãos públicos também deverão manter mecanismos de prevenção, como canais confidenciais de denúncia, procedimentos de apuração e medidas de proteção.

CORREIO NACIONAL

PAULO PINTO/AGENCIA BRASIL



Ministério da Saúde reforça alerta de monitoramento de risco

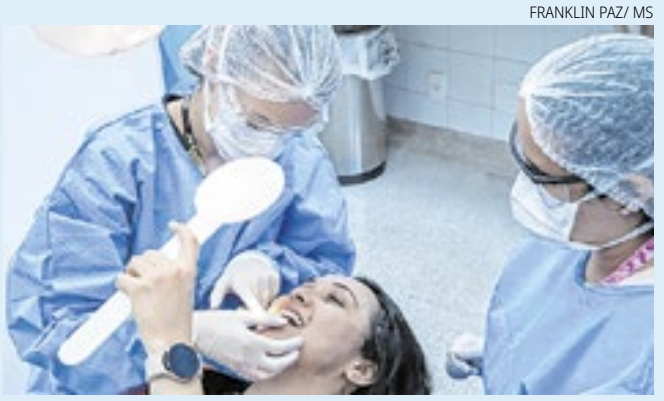
Sarampo: Brasil intensifica ações face a avanço nos EUA e Américas

Diante do avanço do sarampo nos EUA e em outros países das Américas, o Ministério da Saúde reforçou o alerta de monitoramento do risco da doença no Brasil. Em nota, a pasta destacou que os Estados Unidos registram o maior número anual de casos em mais de 35 anos e que mais de 90% dos infectados são pessoas não vacinadas ou com situação vacinal desconhecida. Nas Américas, Estados Unidos, Guatemala, México, Peru e Canadá concentram mais de 95% dos casos confirmados de sarampo ao longo de 2026, conforme dados da Organização Pan-Americana da Saúde. No Brasil, até 5 de outubro, foram registrados 52 casos importados de sarampo: 41 em São Paulo, 10 no Amazonas e um no Rio de Janeiro.
A pasta reforçou ainda que, mesmo com o registro de casos importados, o Brasil permanece classificado como livre de circulação endêmica do sarampo.

Ação do programa de saúde bucal do SUS

Com o objetivo de qualificar o cuidado no SUS, estão abertas as inscrições para a Mostra Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente. A chamada é promovida pelo Ministério da Saúde em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS). Nesta edição, a mostra tem como tema a incorporação de tecnologia e a equidade. Os participantes podem enviar relatos de experiências exitosas e/ou pesquisas em inovação, organização dos serviços e atenção às necessidades da população em saúde bucal no SUS.

FRANKLIN PAZ/ MS



Estão abertas, até o dia 18, as inscrições para a mostra

Conectividade fortalece a produção rural

O que a conectividade tem a ver com o cafezinho que chega até a sua xícara? A resposta começa bem antes de a água quente encontrar o pó.

No cenário de trabalho e produção no campo, uma conexão à internet pode ajudar o produtor rural a consultar a previsão do tempo, acompanhar os preços de mercado, pesquisar técnicas de cultivo, acessar serviços públicos, negociar a venda da produção e utilizar a Internet das Coisas para adotar novas tecnologias.

Expectativa de recorde histórico em 2026

O café é um bom exemplo de como a tecnologia pode contribuir para aumentar a produtividade. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a estimativa é de que a safra brasileira do grão em 2026 atinja o recorde histórico de 67,6 milhões de sacas de 60 kg, um aumento de 19,6% em relação a 2025. Entre os fatores que contribuem para esse cenário está o avanço tecnológico no campo.

Enem 2026 I

Os participantes inscritos automaticamente no Enem 2026 deverão, obrigatoriamente, selecionar a língua (Inglês ou Espanhol) em que realizarão a prova de Língua Estrangeira até 18 de outubro. O participante que não fizer a escolha no portal até o prazo estabelecido terá atribuída pelo Inep a língua estrangeira inglês.

Enem 2026 II

A informação foi publicada nesta quarta-feira (7), no Diário Oficial da União (DOU). Para que os participantes inscritos de forma automática tenham acesso ao seu local de prova, é necessário o preenchimento do questionário socioeconômico disponível no site de inscrição. A inscrição automática é uma das novidades do Enem 2026

Agenda ambiental I

Em 2027, senadores e deputados federais que vão compor a 58ª Legislatura trabalharão distantes da agenda ambiental e climática. Na nova composição, sete em cada dez parlamentares são contra a agenda socioambiental. A conclusão é de análise feita pelo Observatório do Clima sobre o índice de convergência ambiental.

Agenda ambiental II

A metodologia do Instituto Democracia e Sustentabilidade adota quatro faixas para a medição conforme o percentual de alinhamento: muito baixa (0 a 25%), baixa (26 a 50%), boa (51 a 69%) e muito boa (70 a 100%). Com os novos eleitos, o índice de convergência nas duas Casas do Congresso Nacional é 68,9% baixo ou muito baixo.

Eco Invest I

O quinto Leilão do Eco Invest Brasil teve R$ 49,95 bilhões em propostas homologadas para investimentos verdes, destinados a seis cadeias produtivas ligadas à inovação e à transformação ecológica.

A rodada recebeu uma demanda total de R$ 181,3 bilhões, apresentada por seis instituições financeiras.

Eco Invest II

O resultado foi homologado nesta quarta-feira (7) pelo Comitê Executivo do Eco Invest Brasil, formado por representantes dos ministérios da Fazenda e do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Os recursos serão direcionados a fundos de inovação, crédito corporativo e projetos de pesquisa aplicada e empreendedorismo de base tecnológica.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Diagnóstico aconteceu em evento sobre saúde como investimento

Investimento melhor em saúde pode evitar 739 mil mortes

Estudo aponta medidas de prevenção para evitar mortes prematuras

Da **Redação**

Aumentar os investimentos em saúde de forma direcionada pode prevenir 739 mil mortes prematuras no Brasil, além de incrementar o Produto Interno Bruto em mais de R$1 trilhão, até 2050. É o que mostra o recorte nacional da pesquisa A saúde das nações: saúde mais forte, economias mais fortes, realizada pelo McKinsey Health Institute's.

De acordo com o diretor de dados de Saúde do instituto, Brad Herbig, não basta o aumento das cifras: também é preciso destinar os recursos para ações comprovadamente eficazes e custo-efetivas, ou seja, cujo investimento entrega o melhor resultado pelo menor custo necessário.

"É crucial olhar para as evidências científicas e garantir que elas ocupem lugar central nos espaços onde as decisões são tomadas. E também usar essas evidências para comunicar quais ações são necessárias", complementou Herbig.

O estudo foi apresentado nesta terça-feira (6), durante um encontro de jornalistas da América Latina promovido pela farmacêutica Roche, em San José, capital da Costa Rica. O tema central do evento é saúde como investimento. Esta também é uma mensagem central do relatório do McKinsey Health Institute's.

"Os investimentos nas saúde das pessoas não são gastos, eles também são bons para o crescimento do país, para a melhora da competitividade econômica e afetam muitos outros aspectos", destacou.

Para chegar a essa conclusão, o instituto analisou o impacto de cerca de 300 intervenções de saúde, baseadas em evidências científicas e comprovadamente custo-efetivas.

Essas medidas atacam 90 doenças e 27 fatores de risco, que correspondem a 85% dos problemas de saúde que mais atingem a população mundial. O conjunto abrange ações de prevenção em nível populacional e individual e também tratamentos.

São exemplos da primeira categoria, a taxação extra de itens prejudiciais, como cigarro e álcool, para desestimular seu consumo, e a proteção dos trabalhadores contra a exposição a poluentes nas fábricas.

Já na segunda categoria, se encaixam medidas como a vacinação com altas coberturas e a realização de exames preventivos em pelo menos 75% do público-alvo.

CORREIO CENTRO-OESTE

COPS/PRC/DIVULGAÇÃO/SECOM-UNB



As faixas são formadas pelo manejo de vegetação exótica

UnB implanta aceiros nos campi para reduzir os riscos de incêndios

A prefeitura da Universidade de Brasília (PRC/UnB) implantou mais de 149 mil m² de aceiros para reduzir o risco de propagação de incêndios na estação seca. As faixas são formadas pelo manejo de vegetação herbácea exótica e invasora, como braquiárias, capim-gordura e cana-do-reino, e priorizam áreas de circulação, locais próximos a edificações e vias de acesso. As intervenções foram realizadas no campus Darcy Ribeiro, nas redondezas da Colina, do Hospital Veterinário (HVet) e do Centro Olímpico, além de áreas verdes da Faculdade UnB Planaltina (FUP), da Faculdade de Ciências e Tecnologias em Saúde (FCTS), em Ceilândia, e da Faculdade de Ciências e Tecnologias em Engenharia (FCTE), no Gama. Na Fazenda Água Limpa (FAL), o manejo reduz o acúmulo de gramíneas, galhos e resíduos. Em caso de emergência, a PRC orienta a comunidade a procurar locais seguros e acionar o Corpo de Bombeiros.

DF: Ceilândia terá Sinpro nas Praças, no sábado

O Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) realizará, no sábado (10), a partir das 14h, o projeto "Sinpro nas Praças", na Praça do Cidadão. A programação gratuita terá apresentações musicais de Priscila Frazão, Isa Bergue e Banda, Paulinho Gangorra, Fuzué Candango e Samba de Guariba. A iniciativa tem como objetivo aproximar o sindicato da comunidade escolar e ampliar o acesso à cultura em regiões administrativas longe do Plano Piloto. A ação valoriza educadores e amplia a ocupação cultural.

DIVULGAÇÃO/SINPRO-DF



Evento gratuito reúne artistas na Praça do Cidadão

GO: João de Deus é condenado em Abadiânia

O Ministério Público de Goiás (MPGO) obteve a decisão que responsabiliza João Teixeira de Faria, conhecido mundialmente como João de Deus, e o Centro Espírita Dom Inácio de Loyola por danos decorrentes de abusos sexuais em Abadiânia (DF). A sentença determina reparação por danos morais e materiais às pessoas que comprovarem os requisitos definidos na ação. Os réus também deverão pagar R$ 20 milhões por dano moral coletivo. As vítimas terão cinco anos para pedir a liquidação dos danos, em Abadiânia ou onde moram.

CNBB debate, em Brasília, o patrimônio da Igreja

A Comissão Episcopal para a Cultura e a Educação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) reúne representantes em Brasília até esta quinta-feira (8). O encontro discute a preservação de bens culturais da Igreja Católica no país. Participam o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e o Ministério Público Federal (MPF). Dos 1.320 bens tombados pelo Iphan, 424 estão ligados à Igreja.

Mutirão de limpeza

A prefeitura de Goiânia (GO), por meio da Agência Municipal do Meio Ambiente, realizará, neste mês, quatro ações gratuitas para recolher pneus sem uso. A iniciativa busca evitar o descarte irregular e reduzir locais que favorecem a proliferação do mosquito Aedes aegypti. A primeira coleta ocorre hoje (8), das 9h às 16h, no Parque Atheneu.

Interlocução latina

Lideranças da Agência de Desenvolvimento Regional Mato Grosso/Bolívia se reúnem hoje (8), no Sebrae de Cáceres (MT), para discutir cooperação, turismo, qualificação e fortalecimento institucional. O encontro integra o Programa Líder de Fronteira, iniciado em agosto de 2024 pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MT).

Pequenos negócios em MS

Mato Grosso do Sul tem 378,9 mil empresas com CNPJ ativo, das quais 336,4 mil são pequenos negócios, de acordo com informações da Receita Federal. O grupo representa 89% dos empreendimentos do estado. Em 2026, foram abertas 63,7 mil empresas, sendo 61,2 mil de pequeno porte. O estado reúne 133,9 mil empresárias.

Dia das Crianças

A prefeitura de Anápolis (GO) promoverá, no sábado (10), a partir das 14h, uma programação gratuita de Dia das Crianças no Kartódromo Internacional. O evento terá brinquedos, kart infantil, sorteio de bicicletas, pipoca e algodão-doce. Também haverá serviços de saúde, beleza e assistência social, além da corrida "Kids Run", às 17h30.

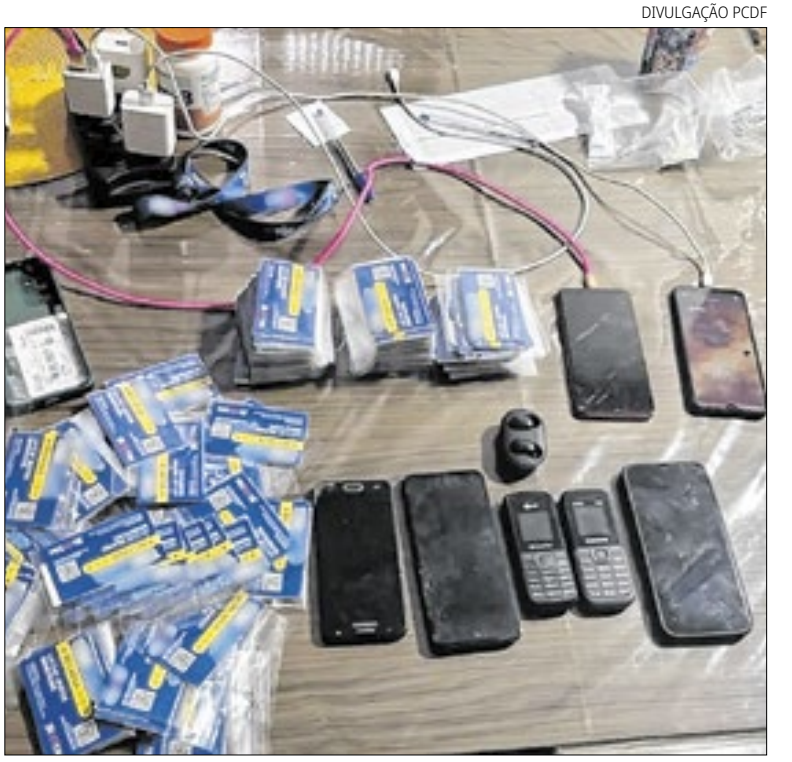
Rede elétrica insuficiente

A 3ª Promotoria de Justiça Cível de Sorriso (MT) instaurou um procedimento para apurar a qualidade e a segurança do serviço da Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S.A. A apuração considera relatos de oscilações, interrupções e apagões, além da capacidade da rede. A demanda foi apresentada por entidades comerciais.

Economia criativa

A prefeitura de Três Lagoas (MS) realiza, no próximo dia 14, das 14h às 17h30, o workshop "Economia Criativa e Mercado – Território Costa Leste + Criativa". O encontro no Sebrae é voltado a artistas, artesãos, músicos, escritores, produtores e outros profissionais. A ação busca apresentar oportunidades do setor e estimular ideias sustentáveis.

DIVULGAÇÃO PCDF



Segundo PCDF, quadrilha causou prejuízo de mais de R$ 73 mil

PCDF desarticula quadrilha que aplicava golpe do falso parente

Estrutura criminosa atuava desde 2024 e causou prejuízo superior a R$ 73 mil

Por **Isabel Dourado**

Cinco integrantes de uma organização criminosa especializada no chamado 'golpe do falso parente' pelo WhatsApp foram presos pela Polícia Civil do Distrito Federal, nesta quarta-feira (7). Além das prisões, a Operação "Atrás das Grades" cumpriu cinco mandados de busca e apreensão em Ceilândia e Taguatinga, no Distrito Federal, e em Goiânia (GO).

A investigação da PCDF revelou que o grupo não apenas aplicava as fraudes, mas também comercializava "kits de golpe" completos, com dados pessoais das vítimas, imagens e roteiros de abordagem. A operação foi deflagrada pela PCDF e também teve apoio da Delegacia Estadual de Repressão aos Crimes Cibernéticos de Goiás.

PREJUÍZO DE R$ 73 MIL

Ainda de acordo com a Polícia Civil, os criminosos se passavam por filhos, parentes ou amigos das vítimas para induzi-las a fazer transferências de dinheiro. Até o momento, foram identificadas pelo menos 19 ocorrências relacionadas ao grupo, registradas entre novembro do ano passado e maio deste ano, com prejuízo estimado em aproximadamente R$ 73 mil. Em um dos casos, uma única vítima perdeu mais de R$ 53 mil. Entre as vítimas identificadas estão idosos de 75 e 83 anos.

GOLPE VENDIDO EM "KIT"

De acordo com o delegado João Guilherme Carvalho, a investigação revelou que a quadrilha produzia e vendia os kits completos para a aplicação do golpe. O kit tinha os dados pessoais da vítima e de seus familiares, obtidos em painéis clandestinos de dados, além de imagens e roteiro da conversa.

"Além de aplicar o golpe do falso parente, eles [criminosos] montavam as chamadas grades, com dados pessoais das vítimas e de seus familiares, roteiros de atuação, para também outras organizações criminosas. Também foram apreendidos dispositivos digitais, aparelhos celulares, computadores, os quais serão encaminhados para a perícia, para prosseguimento das investigações."

Os investigados poderão responder pelos crimes de organização criminosa, estelionato qualificado pela fraude eletrônica e lavagem de dinheiro. Somadas, as penas máximas previstas para esses crimes podem ultrapassar 26 anos de reclusão.

PCDF e PCSP desarticulam golpe espiritual

Organização oferecia serviços espirituais e amaldiçoava vítimas que tentassem encerrar o contrato

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), por meio da 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), realizou ontem (7) uma ação para desarticular uma organização investigada por estelionato, extorsão e lavagem de dinheiro.

As ordens judiciais foram cumpridas em Carapicuíba (SP), Itapevi (SP) e Osasco (SP), com o apoio da Polícia Civil de São Paulo (PCSP). Ao todo, foram seis prisões temporárias, além de mandados de busca e apreensão e medidas de constrição patrimonial.

A apuração começou após uma moradora da Asa Norte (DF) procurar a polícia e relatar que havia contratado, por meio das redes sociais, serviços espirituais.

Conforme a investigação, após o primeiro pagamento, os suspeitos passaram a dizer que ela sofria de problemas de natureza espiritual e cobraram novos valores.

Quando ela tentou interromper o contato e deixar de pagar, os envolvidos teriam feito ameaças de divulgar informações íntimas a familiares. Também teriam afirmado que seus parentes poderiam sofrer supostos males.

Com receio das ameaças, a vítima fez diversos pagamentos, que chegaram a R$ 98 mil. A análise das transações indicou que o dinheiro foi enviado para diferentes contas.

Segundo a PCDF, a estrutura tinha funções separadas: alguns integrantes abordavam e pressionavam as vítimas, enquanto outros recebiam os valores ou movimentavam os recursos entre diferentes contas. Além da mulher que procurou a polícia, outras quatro vítimas foram identificadas no DF.

Os investigadores apontam que o grupo, que atuaria na região metropolitana de São Paulo, teria movimentado cerca de R$ 2,9 milhões nos últimos quatro anos. Os agentes cumpriram buscas nos endereços ligados aos alvos e adotaram providências para restringir bens e valores relacionados aos crimes.

BRASILIANAS

POR **WILLIAM FRANÇA**

DIVULGAÇÃO/RZK



A comitiva era formada por 44 auditores de controle externo

Rodoviária do Plano Piloto vira *case* para Tribunais de Contas

A Rodoviária do Plano Piloto, antes marcada por problemas estruturais e desafios de manutenção, tornou-se referência nacional após a concessão firmada pelo Governo do Distrito Federal. O novo modelo chamou a atenção de 44 auditores de controle externo de diversos Tribunais de Contas do país, que estiveram no terminal para acompanhar a execução do contrato e entender como a gestão privada reorganizou processos, rotinas e investimentos.

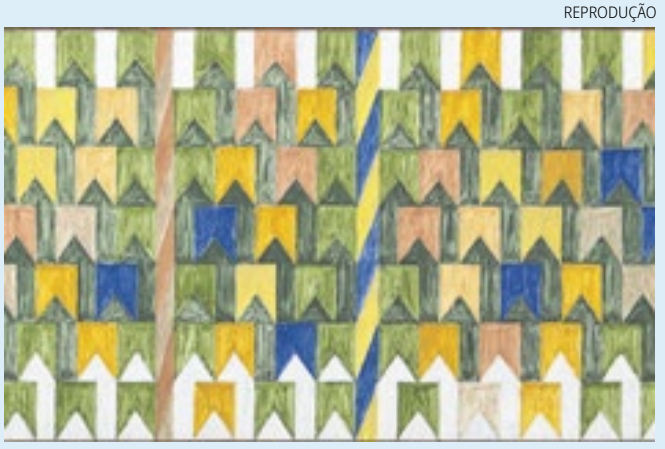
A visita integrou o 8º Encontro Técnico de Fiscalização em Concessões e PPPs, realizado em Brasília, e apresentou aos participantes aspectos da operação, da manutenção e do monitoramento das atividades, além de procedimentos adotados para garantir eficiência e cumprimento das obrigações previstas. Os auditores observaram intervenções já concluídas, sistemas de controle implantados, mecanismos de fiscalização utilizados pelo poder concedente e rotinas de acompanhamento da concessionária. A agenda reforçou o interesse dos órgãos de controle em modelos que buscam modernização, segurança e melhoria dos serviços prestados aos usuários que circulam diariamente pelo terminal, consolidando a rodoviária como estudo de caso para contratos de concessão em áreas de grande circulação.

Intervenções estruturais avançam no terminal

Durante a visita técnica, os auditores de Tribunais de Contas acompanharam o conjunto de intervenções realizadas pela Concessionária Catedral desde o início da concessão, em junho de 2025. A equipe apresentou ações voltadas à recuperação de pilares, melhorias em escadas rolantes e elevadores, instalação de novos equipamentos e ampliação dos sistemas de monitoramento, com foco na segurança e na continuidade da operação. Também foi detalhada a implantação do Centro de Controle Operacional, que integra informações de segurança, operação e manutenção em tempo real e permite resposta mais rápida a ocorrências no terminal.

Os participantes observaram como as rotinas são executadas no dia a dia, percorreram áreas internas e discutiram desafios relacionados ao acompanhamento das etapas previstas no contrato, incluindo prazos, indicadores e mecanismos de verificação. A agenda permitiu compreender o impacto das intervenções na circulação dos usuários e o papel da gestão privada na qualificação dos serviços oferecidos no terminal.

REPRODUÇÃO



Bandeirinhas estruturadas com mastro, de Alfredo Volpi

Volpi e Kuenan na Cerrado Cultural

A Cerrado Cultural abre no Lago Sul (QI 5) duas exposições que aproximam trajetórias distintas e modos de ver o território. Em 'Alfredo Volpi – Os lugares do olhar', a curadoria de Cinara Barbosa apresenta cerca de 25 telas produzidas entre as décadas de 1920 e 1980, período em que o artista reorganizou paisagens, fachadas e cenas populares em relações de cor, luz e ritmo. A mostra destaca o processo artesanal que marcou sua investigação da têmpera e da observação direta, além de recuperar a presença do artista nos primeiros anos de Brasília.

Em 'Tawemücü Pu'tchi', a artista indígena Kuenan Mayu, Magüta (Tikuna) e Tariana, reúne 16 obras que articulam espiritualidade, corporalidade e saberes ancestrais em um universo de transformação contínua entre seres humanos, animais, plantas e encantados. As duas exposições abrem em 17 de outubro, com visitação até 13 de novembro, e reforçam o papel da Cerrado Cultural na ampliação do circuito de artes visuais no DF.

Diversom ZaS amplia e alcança 14 regiões do DF

O Diversom ZaS, iniciativa dedicada à primeira infância, ampliou a circulação em 2026 e passou a alcançar agora 14 regiões administrativas do Distrito Federal.

A nova etapa do projeto ocorre entre 21 de setembro e 9 de outubro, com atividades realizadas em Centros de Educação da Primeira Infância.

A programação começou no CEPI Jandaia, no Sol Nascente, onde o parque esteve de 21 a 28 de setembro, seguiu para o CEPI Sabiá Laranjeira, em Arniqueiras, de 28 de setembro a 4 de outubro, e continua nesta semana no CEPI Baru, na Estrutural, até sexta-feira (9 de outubro).

O Diversom ZaS reúne brinquedos musicais e estruturas sensoriais desenvolvidas para crianças de 0 a 6 anos.

O conjunto inclui gangorrinha de bolinhas, escorregador sensorial, BalanSOM, Arvorezinha Sonora, Cavalinho Pó-có-tó, Canoa Sonora e instrumentos percussivos adaptados para a primeira infância.

Cada peça foi criada a partir de pesquisa sobre materiais, possibilidades acústicas e soluções de engenharia voltadas à segurança e acessibilidade.

REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS



Kiko Caputo (Novo) declara apoio à Celina Leão

Celina Leão amplia alianças e Grass articula frente ampla

Celina recebe apoio do Novo; Grass intensifica campanha nas ruas do DF

Por **Isabel Dourado**

A governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), recebeu apoio do partido Novo. O advogado Kiko Caputo, que disputou pelo Novo ao Palácio do Buriti, disse à imprensa que vem costurando apoio desde domingo à noite, após o resultado do primeiro turno.

Apesar de ter feito críticas à candidata durante a campanha, ele afirmou que o partido entregou uma carta-compromisso com os princípios que o partido Novo defende.

"Há uma aliança política, mas em torno de um projeto que a gente acredita para Brasília. Muitas das ideias que a gente colocou no plano do governo e defendeu perante a população durante esse período eleitoral, o governo dela já estava pensando ou já tinha ideia de executar essas ideias", disse.

Kiko Caputo obteve apenas 72 mil votos (4,36%). Ele negou aos jornalistas que tenha negociado algum cargo com a atual governadora, caso ela seja reeleita. "A aliança foi programática, foi em torno de ideias." Celina Leão afirmou que eles sempre tiveram um alinhamento ideológico.

"Ter o Kiko neste momento nos abraçando no segundo turno é para mim uma responsabilidade. Muitas das coisas que ele colocou no plano de governo dele nós já estamos executando."

MUDANÇA PARA MELHOR

Já o candidato Leandro Grass (PT) reuniu-se nesta quarta-feira (7) com partidos e parlamentares eleitos do seu campo político para articular uma "frente ampla em defesa de Brasília".

A reunião com a base foi fechada, mas Grass falou com a imprensa antes do encontro. Segundo ele, houve diálogo com o PSDB, Avante, Mobiliza, Agir e Solidariedade, além de outros seis partidos que já faziam parte da coligação.

"A gente vai poder alinhar a nossa estratégia e garantir nossa campanha agora de maneira ampliada com novas forças, pessoas que estão chegando. Não só dos partidos do campo progressista mas também de outras vertentes, outros partidos que estiveram com outros candidatos no primeiro turno."

Grass fez panfletagem na feira de Ceilândia junto com o vice-presidente Geraldo Alckmin. Alckmin afirmou que agora trata-se de uma nova eleição e comentou sobre o cenário nacional. "Estamos confiantes, a diferença é pequena, houve uma abstenção grande e temos grande expectativa. O Brasil quer mudança para melhor."

CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

DIVULGAÇÃO



Marotti chegou ao empreendimento em fevereiro de 2024

Luís Felipe Marotti é o novo diretor geral do Roxy Dinner Show

Luís Felipe Marotti é o novo diretor geral do Roxy Dinner Show. Ele chegou ao empreendimento em fevereiro de 2024, como diretor de Operações. Sua carreira começou na Accor, em 2008, onde permaneceu por mais de onze anos. Nesse período, atuou por oito anos como subgerente, com responsabilidades em front office, alimentos e bebidas, controles financeiros e orçamento, até assumir a gerência geral. Depois, levou essa experiência para a Hilton, em Porto Alegre, onde atuou como gerente de Alimentos & Bebidas.

Como diretor geral e CEO, Marotti passa agora a conduzir de maneira integrada toda essa operação do Roxy de agora, de quarta a domingo, com o Dinner Show como seu principal produto. A lógica é ampliar a utilização do espaço e criar novas experiências sem descaracterizar o empreendimento.

Companhia circense de Maricá na Colômbia

O Hola Rio, um dos principais programas de internacionalização e mobilidade artística da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, levou o Circo da Silva, companhia circense sediada em Maricá, à 58ª edição do Festival Internacional de Teatro de Manizales, na Colômbia. As apresentações reuniram cerca de 1.250 espectadores e marcaram mais um encontro entre a companhia brasileira e o público colombiano. Esta foi a terceira participação do Circo da Silva no festival, após as passagens pelo evento em 2012 e 2014.

AMILO VALENCIA



Presença do Circo da Silva no festival reafirma a potência do Rio

58º Festival Internacional de Teatro de Manizales

Em 2026, a 58ª edição do festival teve como eixo o fortalecimento dos vínculos por meio das tradições, da arte e da cultura. A programação utilizou as artes cênicas como instrumento de reflexão sobre questões contemporâneas, entre elas as incertezas e a crise civilizatória, e reuniu companhias internacionais, além de representantes da cena teatral colombiana e do departamento de Caldas.

Comunidade artística latino-americana

Uma das coordenadoras do Festival Internacional de Teatro de Manizales, Paula Leguizamón, destacou a importância da participação do Hola Rio e do Circo da Silva no evento e a relação estabelecida pela companhia com a cidade. Para Ariane Cominales, coordenadora de produção do Hola Rio, a participação no festival, considerado um dos mais antigos da América Latina, representa uma oportunidade de ampliar o diálogo entre artistas brasileiros e a cena cultural latino-americana.

Documento de Mãe Atípica

A Lei nº 11.186/2026, aprovada pela Alerj, sancionada pelo Poder Executivo e publicada no Diário Oficial, cria o Documento de Identificação da Mãe Atípica no Estado do Rio de Janeiro. A medida reconhece oficialmente mães que são cuidadoras principais de filhos com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento ou doenças raras.

Atendimento prioritário

O documento terá validade de cinco anos e poderá garantir prioridade no atendimento nas áreas de saúde, educação e assistência social. Também facilitará o acesso a programas de apoio psicológico, capacitação profissional e renda emergencial, além de servir como comprovante de condição especial em processos administrativos.

Emissão pelo Detran-RJ

A emissão será feita pelo Detran-RJ, mediante apresentação de documento pessoal com foto, comprovante de residência, laudo médico da pessoa assistida e declaração de responsabilidade pelos cuidados prestados. O deputado estadual Librelon, do Republicanos, participou como coautor desta proposta, de avanço social e inlcusivo.

Diabo Rubro é patrimônio

O America Football Club foi declarado Patrimônio Histórico, Cultural e Imaterial do Estado. A medida foi sancionada pelo Governo e publicada nesta quarta-feira (7), no Diário Oficial. Fundado em 18 de setembro de 1904, o clube se destaca por ter sido o primeiro do Brasil batizado com o nome do continente americano.

Reconhecimento

A declaração reconhece a relevância do America para a história do futebol e para a identidade cultural fluminense. Ao longo de sua trajetória, o clube conquistou sete títulos do Campeonato Carioca, o International Soccer League, em 1962, o Torneio dos Campeões da CBF, em 1982, e foi o primeiro campeão da Taça Rio, também em 1982.

Obras seguem

A medida, no entanto, não impede nem restringe a realização de obras, reformas, benfeitorias ou qualquer outra intervenção. A iniciativa teve origem no Projeto de Lei nº 3.185/2024, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro em setembro. O reconhecimento destaca a importância histórica, cultural e esportiva do clube.

DIVULGAÇÃO



Operadora espanhola vence a suíça no leilão, com lance de R$ 2,9 bilhões

Aena vence Zurich e assume operações do Galeão até 2039

Operadora espanhola passa a administrar 18 aeroportos no país

Da **Redação**

A espanhola Aena assinou, nesta terça-feira (6), o contrato de compra e venda de ações do Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão), no Rio de Janeiro, e assumiu oficialmente a concessão do terminal. A empresa havia vencido, em março deste ano, o leilão para a aquisição do aeroporto.

Com a incorporação do Galeão à sua carteira de ativos, a Aena passa a administrar 18 aeroportos no Brasil, responsáveis por um fluxo superior a 63 milhões de passageiros por ano.

A operação também marca a saída da Infraero da concessão. A estatal detinha 49% do Galeão, enquanto os outros 51% pertenciam à Changi e à Vinci. Em agosto de 2025, a Vinci havia adquirido parte da participação da empresa asiática.

Com a conclusão da operação, toda a gestão do aeroporto passa a ficar sob responsabilidade do grupo privado.

A concessão foi estruturada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no modelo de venda assistida, criado para permitir a repactuação do contrato anteriormente firmado com a companhia asiática. O Galeão fazia parte do grupo de chamados "contratos estressados", formado por concessões antigas que enfrentaram dificuldades e precisaram ser revistas pelo poder concedente.

Entre as mudanças está o modelo de pagamento da outorga ao governo federal. Em vez de parcelas fixas, a Aena deverá repassar à União 20% do faturamento anual do aeroporto até 2039, quando termina o prazo da concessão.

A nova concessionária também foi dispensada da obrigação de construir uma terceira pista no Galeão, prevista no contrato anterior.

No leilão realizado em março, a Aena ofereceu R$ 2,9 bilhões pelo terminal, localizado na Zona Norte do Rio. O lance mínimo estabelecido era de R$ 932 milhões.

Na etapa de propostas por escrito, Zurich e Aena apresentaram ofertas de R$ 1,5 bilhão, equivalentes a um ágio de 60,8%. A RIOgaleão, então responsável pela administração do aeroporto, ofereceu inicialmente R$ 934 milhões, com ágio de 0,13%.

A definição ocorreu na etapa de lances em viva-voz, na qual as empresas puderam elevar sucessivamente suas propostas até a definição da vencedora.

A Aena está no Brasil desde 2020 e administra aeroportos em São Paulo, Campo Grande, Maceió e Aracaju. No mundo, é responsável por 46 terminais e dois heliportos na Espanha, detém 51% do aeroporto de Londres-Luton, atua no México em 12 aeroportos e tem gestão de outros dois na Jamaica.

CORREIO PAULISTA

POR **ANDRE SOUZA**

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Ney foi eleito deputado federal por SP com 118.566 votos

Acusado de ligação com PCC, Ney Santos é eleito e aguarda julgamento

O ex-prefeito de Embu das Artes Ney Santos (Republicanos) foi eleito deputado federal por São Paulo no domingo (4), com 118.566 votos, enquanto aguarda julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre seu registro de candidatura. Ele é réu por organização criminosa e lavagem de dinheiro e é acusado pelo Ministério Público de ligação com o PCC. O TRE-SP autorizou a candidatura por 3 votos a 2, em 15 de setembro, após pedido de impugnação apresentado pelo Ministério Público Eleitoral. O recurso chegou ao TSE em 23 de setembro e está sob relatoria do ministro Floriano de Azevedo Marques. Caso o tribunal acolha o recurso, o registro poderá ser indeferido, com impacto sobre o mandato conquistado. Ney Santos também já foi condenado por formação de quadrilha e porte ilegal de arma e cumpriu pena por roubo a banco. Ele nega todas as acusações.

Governo define regras para fundo da Sabesp

O Governo de São Paulo definiu regras para o uso de recursos do Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento (FAUSP) na redução do impacto das tarifas da Sabesp. A Arsesp deverá calcular anualmente o valor necessário para compensar a diferença entre as tarifas de Aplicação e de Equilíbrio. O COFAUSP terá dez dias para definir o aporte. As contas vinculadas ao fundo também serão acompanhadas trimestralmente, com análise dos saldos, repasses realizados e da disponibilidade de recursos para os períodos seguintes.

GILBERTO MARQUES/GOVERNO DO ESTADO DE SP



Recursos do FAUSP serão usados para reduzir impacto de reajustes

FUVEST encerra inscrições para USP nesta sexta

Termina nesta sexta-feira (9), ao meio-dia, o prazo de inscrições para o Vestibular 2027 da USP. O cadastro deve ser feito no site da FUVEST, com taxa de R$ 228. São oferecidas 8.147 vagas. A 1ª fase será aplicada em 1º de novembro, com 80 questões e duração de cinco horas. Neste ano, a prova também será realizada em Fortaleza (CE). A 2ª fase está marcada para os dias 6 e 7 de dezembro. Candidatos com isenção ou redução da taxa também precisam se inscrever. Mais de 15 mil pessoas receberam os benefícios neste ano.

Casa Civil muda análise de gastos públicos

A Casa Civil de São Paulo alterou o fluxo de decisões sobre propostas analisadas pelo Comitê Gestor do Gasto Público. Processos com valor superior a R$ 5 milhões serão submetidos ao secretário-chefe da pasta. Nos casos de até R$ 5 milhões, a decisão caberá ao subsecretário de Articulação e Monitoramento. A regra também abrange contratações, aportes, convênios e termos aditivos.

Composição Alesp

A Assembleia Legislativa de São Paulo terá 39 mudanças entre as 94 cadeiras na legislatura que começa em 1º de fevereiro de 2027. Dos eleitos, 55 conseguiram a reeleição, 35 vão exercer o mandato de deputado estadual pela primeira vez e quatro retornam à Casa após já terem ocupado uma cadeira. Ao todo, 14 partidos terão representação na Alesp.

A polêmica Campopiano

Eleita deputada estadual mais votada de SP, Eduarda Campopiano (PL) disse defender o voto feminino e afirmou que a "derrota bate à porta" da esquerda. Antifeminista, ela já declarou não acreditar na existência do feminicídio e chamou Erika Hilton de "homem biológico". Falas sobre a parlamentar e indígenas motivaram representações ao Ministério Público.

Cláusula de desempenho

Segundo o TRE-SP, a Federação PSOL/Rede teria direito a nove vagas de deputado federal por São Paulo, mas apenas seis candidatos atingiram a votação nominal mínima exigida pela legislação. Com isso, três cadeiras que poderiam ficar com a federação serão redistribuídas entre outras legendas, conforme as regras eleitorais.

Seleção de OS

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de SP criou uma comissão para selecionar a organização que ajudará a estruturar a rede de Polos de Empregabilidade Inclusivos no estado. Cinco servidores vão analisar as propostas do chamamento público. A parceria será voltada à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Empregos em SP I

O estado de São Paulo criou 252,5 mil empregos com carteira assinada no primeiro semestre de 2026, segundo a Fundação Seade, com base no Caged. A capital liderou entre os municípios, com 65,6 mil vagas, seguida por Osasco, com 20,4 mil. Bauru registrou 8,7 mil postos e Campinas, 8,4 mil. Guarulhos completou as cinco primeiras posições, com quase 6 mil vagas.

Empregos em SP II

No recorte de junho, foram abertas 34,9 mil vagas formais no estado. A cidade de São Paulo respondeu por 8.890 postos, enquanto Osasco somou 5.203 e Matão, 2.653. No mês, o setor de serviços liderou as contratações, com 21.672 vagas. O salário médio de admissão no estado chegou a R$ 2.724,94, valor 13% superior à média nacional, de R$ 2.404,34.

CAIUÁ MAIA/DIVULGAÇÃO CAMPANHA TARCÍSIO DE FREITAS



Tarcísio articula com Baleia Rossi, Marco Feliciano e Renata Abreu

Tarcísio articula apoio de MDB, Republicanos e Podemos a Flávio

Governador lidera atuação com dirigentes que declaram apoio a ele no Estado

Da **Redação**

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) ampliou a participação nas articulações para reunir partidos em torno da candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição presidencial. Reeleito no domingo (4), Tarcísio trabalha para consolidar o apoio do próprio partido e tenta levar o MDB para a campanha do senador contra o presidente Lula (PT).

O Republicanos deve formalizar apoio a Flávio nesta quarta(7), após ter adotado posição de neutralidade no primeiro turno. Tarcísio participa das conversas dentro da legenda e de encontros com integrantes da bancada. A movimentação também envolve negociações relacionadas a uma eventual composição de governo e às mesas diretoras do Congresso Nacional.

A aproximação com o MDB ocorre paralelamente. Tarcísio procurou o presidente nacional da sigla, deputado Baleia Rossi, depois do primeiro turno. O governador confirmou a conversa e afirmou esperar um "gesto" do partido em favor de Flávio. A campanha do senador também tem procurado dirigentes emedebistas para buscar uma manifestação formal da legenda.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), participa da articulação. Nunes afirmou ter o aval de mais de 15 diretórios estaduais para trabalhar pelo apoio da sigla ao candidato do PL. A posição nacional, no entanto, depende das discussões internas.

O MDB chegou ao segundo turno dividido. A legenda não apoiou oficialmente um candidato à Presidência no primeiro turno e liberou seus integrantes. Lideranças do Sul e Sudeste se aproximaram de Flávio, enquanto integrantes do Norte e Nordeste mantêm apoio a Lula. A direção nacional avalia como conduzir a posição diante das diferenças regionais.

Além das conversas com Republicanos e MDB, Tarcísio tem participado de encontros destinados a ampliar a base partidária do candidato do PL. Na terça-feira (6), esteve em Goiânia no anúncio do apoio de Ronaldo Caiado (PSD) a Flávio. E nesta quinta-feira(8), deve articular o apoio do Podemos, presidido pela deputada federal reeleita, Renata Abreu.

A coligação de Tarcísio ao Governo de SP foi formada por 10 partidos: Republicanos, PL, MDB, Democrata, Avante, PSD, PRD, Solidariedade, União Brasil e PP.

CORREIO NORDESTE

VERÔNICA MACEDO/CMN



Deputada recebeu 92.743 votos no Rio Grande do Norte

Thabatta Pimenta, a primeira deputada federal trans do Nordeste

Thabatta Pimenta (PV) foi eleita deputada federal pelo Rio Grande do Norte nas Eleições 2026 e se tornou a primeira mulher trans do Nordeste. Recebeu 92.743 votos e será a oitava representante potiguar na Casa. Natural de Carnaúba dos Dantas, iniciou a trajetória política em 2016, quando tentou uma vaga de vereadora pelo PSDB. Em 2020, foi eleita vereadora pelo Pros. Em 2022, disputou uma vaga de deputada federal pelo PSB, mas não foi eleita. Em 2024, conquistou 7.085 votos e se tornou a primeira vereadora trans de Natal e a mulher mais votada do estado. No mandato, atuou em direitos humanos, população LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. A atuação foi influenciada pelo irmão, que tem paralisia cerebral. No Congresso, será a terceira parlamentar trans, ao lado de Erika Hilton (PSOL-SP) e Duda Salabert (PSOL-MG). A posse está prevista para 1º de fevereiro de 2027.

MP Eleitoral ajuíza ações contra 10 candidatos

O Ministério Público Eleitoral ajuizou ações contra 10 candidatos por derramamento de santinhos em 8 municípios da Paraíba. Os materiais foram encontrados próximos a locais de votação no primeiro turno das Eleições 2026. As representações pedem multas de R$ 2 mil a R$ 8 mil por propaganda irregular. As investigações continuam para identificar quem espalhou os impressos. O MP Eleitoral orientou promotores a prevenir novos casos no segundo turno.

DIVULGAÇÃO/TSE



Atuação foi precedida de orientação aos promotores

Hotelaria de Alagoas se destaca para o feriado

O feriado de Nossa Senhora Aparecida, celebrado na próxima segunda-feira (12), deve movimentar o turismo em Alagoas. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Alagoas (ABIH-AL), a ocupação hoteleira para o período chega a 87,51%. Em Maceió, a programação inclui atividades na Vila da Criança, na Praça Gogó da Ema, e ações especiais na Roda Maceió, com opções de lazer para crianças, moradores e turistas. O movimento deve beneficiar hotéis e os serviços em Alagoas.

Alteração de nomes no Maranhão

Quase 2 mil maranhenses mudaram de nome em cartórios desde 2022, segundo dados da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Maranhão. A alteração passou a ser permitida em cartório para maiores de 18 anos, sem necessidade de apresentar justificativa. O procedimento tem regras específicas e pode ser feito uma vez. Menores dependem da autorização dos responsáveis e de exigências próprias.

Investigação

A Polícia Civil da Bahia abriu procedimento para apurar manifestações de possível xenofobia contra nordestinos após o resultado do primeiro turno das Eleições. O Ministério Público da Bahia criou uma força-tarefa para investigar casos nas redes sociais. Um vídeo que chama a Bahia de "câncer do Brasil" está entre os conteúdos analisados.

Agradecimento

O senador Humberto Costa (PT-PE) foi reeleito em Pernambuco e será o primeiro senador da história do estado a exercer o cargo por 3 eleições consecutivas. Ele recebeu 2.531.389 votos no primeiro turno das Eleições 2026. O mandato começa em 1º de fevereiro de 2027 e terá duração de 8 anos. Marco Maciel também foi eleito 3 vezes.

Partidos

Ao menos 15 deputados eleitos pela Bahia poderão trocar de partido sem perder o mandato. São 4 deputados federais e 11 estaduais ligados a siglas ou federação que não atingiram a cláusula de desempenho nas Eleições 2026. A Constituição permite a mudança nesses casos. Entre os partidos afetados estão Avante e PDT.

Homicídio

Pernambuco registrou 7 homicídios nas últimas 24 horas, segundo levantamento da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (SDS). Com os novos casos, o estado chegou a 53 assassinatos em outubro e a 2.170 ocorrências desde janeiro. Em setembro, foram contabilizadas 252 mortes. Caruaru soma 97 homicídios no ano.

Mudanças

O governador Carlos Brandão (MDB) promoveu mudanças no alto escalão do Governo do Maranhão após as Eleições 2026. Os atos foram publicados no Diário Oficial do Estado. Sebastião Madeira voltou à chefia da Casa Civil. Também foram nomeados titulares para Comunicação Social, Esporte e Lazer, Procon-MA, IPREV e Iterma.

Ação da polícia

A Polícia Civil do Rio Grande do Norte investiga um vídeo em que uma criança aparece sobre um carro segurando objetos semelhantes a armas durante uma comemoração de apoiadores de Flávio Bolsonaro (PL), em Parnamirim. As imagens foram registradas após o primeiro turno. A 17ª Delegacia de Parnamirim vai analisar os registros.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Intensificação do El Niño deve provocar estiagem intensa no Nordeste

El Niño eleva risco de seca grave no Nordeste

Fenômeno tem 95% de probabilidade de atingir intensidade forte

Da **Redação**

O El Niño deve alcançar intensidade muito forte entre outubro e dezembro, com mais de 95% de probabilidade, segundo a 4ª edição do Painel El Niño 2026-2027. O fenômeno deve permanecer ativo pelo menos até o início de 2027. Para o Nordeste, a previsão indica menor disponibilidade de chuva em parte da região, enquanto o leste nordestino tem maior chance de volumes acima da média.

Os dados de agosto mostram que 16% do Nordeste estava sob seca grave, o maior percentual entre as regiões brasileiras. Para o último trimestre do ano, o painel aponta chuva abaixo da média em áreas nordestinas e temperaturas acima do normal em praticamente todo o país.

A projeção não é uniforme. O leste do Nordeste aparece entre as áreas com maior probabilidade de chuva acima da média. Já outras partes da região devem receber volumes inferiores ao padrão esperado. O contraste exige acompanhamento das condições meteorológicas e dos recursos hídricos.

O cenário também pode afetar a agricultura. A menor disponibilidade de água no solo no centro-norte pode interferir na germinação e no estabelecimento da soja da safra 2026/27. Pastagens e oferta de água para rebanhos também podem ser prejudicadas em áreas com déficit hídrico.

O Painel El Niño 2026-2027 reúne dados de 7 instituições federais: Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, Serviço Geológico do Brasil, Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil e Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia.

No Norte, Roraima, Acre e Amazonas registraram agravamento da seca em agosto. No Sul, os 3 estados estavam livres de seca no mesmo mês, mas as chuvas de setembro elevaram os níveis dos rios e causaram inundações em pontos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. O SGB emitiu mais de 190 boletins de alerta hidrológico em 2026.

O painel também acompanha o risco de fogo. Embora julho e agosto tenham registrado atividade abaixo da média, houve crescimento das ocorrências entre julho e setembro.

CORREIO NORTE

DIVULGAÇÃO



O TJAC também participou da programação com palestras

Inovação, tecnologia e cuidado com as pessoas na Expojud 2026

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) participa da Expojud 2026, em Brasília, com iniciativas de inovação, tecnologia, sustentabilidade. Apresenta também o programa Humanize e os projetos Magistrado Gestor e Plantando o Futuro, Programa de Assistência à Saúde Mental. Entre as soluções está a Humanize IA, ferramenta que analisa conteúdos processuais e verifica a aplicação do controle de convencionalidade, considerando a legislação nacional, tratados internacionais de direitos humanos e referências da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

O Magistrado Gestor busca capacitar juízes para funções administrativas, enquanto o Plantando o Futuro prevê o plantio de 15 mil árvores até 2030. O programa de saúde mental utiliza inteligência artificial no projeto Equilibra para oferecer suporte emocional.

Soja avança no Pará e Tocantins

A área cultivada com soja cresceu 175 mil hectares no Pará e no Tocantins na safra 2025/26, enquanto Minas Gerais registrou redução de 85 mil hectares, segundo levantamento da Serasa Experian. O avanço foi de cerca de 100 mil hectares no Pará e 75 mil no Tocantins. Em Minas, a soja recuou pelo segundo ano seguido, enquanto o milho de primeira safra ganhou 95 mil hectares e chegou a 500 mil. O estudo identificou áreas com soja em imóveis com registros de supressão de vegetação no período analisado.

AGÊNCIA BRASIL



O avanço foi de aproximadamente 100 mil hectares

primeiro indígena eleito no Amazonas

Clóvis Curubão (PT) foi eleito deputado estadual pelo Amazonas nas eleições de 4 de outubro e será o primeiro indígena a ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa do Amazonas. Indígena da etnia Tariana e ex-prefeito de São Gabriel, recebeu 34.869 votos. Desse total, 17.563 foram registrados no município onde nasceu. Aos 53 anos, Curubão foi prefeito de São Gabriel da Cachoeira em 2016 e 2020. Ele foi o único dos 22 candidatos indígenas que disputaram uma vaga na Aleam a ser eleito no estado e fez carreira no município.

Futebol em pauta em Roraima

A Confederação Brasileira de Futebol e a Federação Roraimense de Futebol lançaram, na terça-feira (6), a pedra fundamental do Centro de Desenvolvimento do Futebol de Roraima. A estrutura será construída no bairro Jóquei Clube, em Boa Vista. O projeto busca fortalecer o futebol no estado, formar novos talentos e ampliar ações voltadas ao desenvolvimento esportivo. O ato reuniu autoridades.

Apoio

O candidato do PL, Flávio Bolsonaro declarou apoio à candidatura de Professora Dorinha ao Governo do Tocantins no segundo turno de 2026. A manifestação ocorreu em reunião de aliados em 5 de outubro, com participação do senador Eduardo Gomes. Dorinha disputará a segunda etapa contra Vicentinho Júnior.

Determinação

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou, por unanimidade, o registro de candidatura de Francisca Aurelina de Medeiros, reeleita deputada estadual por Roraima em 2026. A Corte reconheceu a inelegibilidade após condenação por improbidade administrativa dolosa. Segundo o processo, ela participou e se beneficiou do desvio de verbas.

Ação da polícia

A Polícia Civil do Amapá deflagrou a Operação Sangria na quarta-feira (7) para investigar um esquema de fraude financeira e lavagem de dinheiro. Segundo a investigação, o grupo teria desviado cerca de R$ 60 milhões de uma empresa privada entre 2022 e 2026. Foram cumpridos 16 mandados de busca e apreensão em Macapá e Brasília.

Fatalidade

Ana Beatriz Araújo, de 22 anos, morreu após ser atingida por um raio em Almas, no sudeste do Tocantins, no sábado (3). Ela havia sido eleita Rainha de Rodeio do município em 2026 e cursava fisioterapia. A jovem estava na área externa da casa da mãe quando sofreu a descarga elétrica. Ela foi socorrida e levada para atendimento médico.

Formação

A Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas (Fapsi/Ufam) realizou uma aula aberta para marcar os 30 anos do curso, na segunda-feira (5). Criado em 1995, o curso passou a ter departamento próprio em 1998 e recebeu autorização do Ministério da Educação em 2002. Em 2009, a Ufam criou a Faculdade de Psicologia.

Competição

A seleção acreana de vôlei feminino sub-18 perdeu para o Pará por 2 sets a 0, nesta terça-feira (6), em Saquarema (RJ), pelo Campeonato Brasileiro de Seleções. Com o resultado, a equipe ficou na última posição do Grupo B, sem pontos, e reduziu as chances de avançar às quartas de final. O Acre encerrou a primeira fase na quarta-feira (7).

DIVULGAÇÃO



Os arquivos nacionais foram atualizados em 12 de setembro

Ministério inclui municípios acreanos no Mais Médicos

Relação federal considera dificuldade de provimento e vulnerabilidade

Da **Redação**

O Ministério da Saúde atualizou, em setembro, a relação de municípios considerados áreas com vazios assistenciais ou de difícil provimento para o Projeto Mais Médicos para o Brasil. A nova classificação está na Nota Técnica nº 62/2026-CGPLAD/DEGEPS/SGTES/MS, publicada em 2 de setembro, e inclui municípios do Acre entre as localidades consideradas para a estratégia de provimento federal de médicos. O documento define critérios para identificar áreas em que há maior dificuldade para manter profissionais médicos e orienta o direcionamento das vagas do programa. A análise considera condições de vulnerabilidade e dificuldade de provimento, além da população que depende exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS).

O objetivo é identificar localidades nas quais o acesso e a permanência de profissionais apresentam maiores dificuldades, permitindo que a política federal considere essas condições na distribuição das oportunidades do Mais Médicos. A metodologia também leva em conta vulnerabilidades existentes dentro dos próprios municípios, além dos dados agregados de cada cidade.

Além da nova relação, o Ministério da Saúde mantém uma base de dados abertos do SUS que permite acompanhar a presença de profissionais do Mais Médicos por estado e município. Os arquivos nacionais tiveram atualização em 12 de setembro e reúnem informações do consolidado do programa, da série histórica e da relação nominal de médicos ativos. A ferramenta tem cobertura municipal, estadual e nacional e é atualizada mensalmente.

Com os dados, é possível verificar a quantidade de profissionais em atividade em cada município acreano e acompanhar alterações na composição das equipes, como entradas e saídas de médicos em cada local.

A atualização ocorre no contexto das regras de identificação de vazios assistenciais e locais de difícil provimento estabelecidas pelo Ministério da Saúde para o Projeto Mais Médicos para o Brasil. A Nota Técnica nº 62/2026 e seu anexo apresentam a relação das localidades enquadradas nos critérios definidos pela pasta. A medida orienta a alocação de profissionais de acordo com as necessidades identificadas.

CORREIO SUL

ISABELLA MAYER/SECOM CURITIBA



No entanto, o índice cresceu entre empresas maiores, avançando 14,2%

PR: confiança dos empresários do comércio caiu 3,3% em setembro

A confiança dos empresários do comércio do Paraná recuou 3,3% em setembro, para 95,2 pontos, após dois meses de alta, segundo um levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio-PR). O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) ficou abaixo de 100 pontos, faixa que separa pessimismo e otimismo. Entre empresas com mais de 50 empregados, porém, o índice avançou 14,2% no mês e chegou a 126,5 pontos, uma alta de 38,3% em 12 meses. Nos estabelecimentos com até 50 funcionários, houve queda mensal de 3,7% e alta anual de 5%. O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec) caiu 2,7%, para 66,7 pontos.

A avaliação da economia recuou 5,8%, ficando em 48,3 pontos, enquanto a do comércio caiu 4,1%, para 65,5 pontos.

RS: apresentação paraense em Bento Gonçalves

Bento Gonçalves (RS) receberá, no sábado (10), uma apresentação das Suraras do Tapajós, grupo paraense de carimbó formado por mulheres indígenas. O show será realizado às 20h, na Fundação Casa das Artes, com entrada gratuita. A apresentação integra o Sonora Brasil, projeto do Serviço Social do Comércio (Sesc) que promove a circulação de artistas e expressões da música brasileira. O repertório reúne canções autorais e referências da música do Pará, com elementos de dança e tradições indígenas.

DERSO OLIVEIRA/DIVULGAÇÃO/SESC-RS



Grupo de Carimbó é formado por mulheres indígenas

TCE-SC define regras para emendas parlamentares

O Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE-SC) definiu regras para as emendas parlamentares em projetos de leis orçamentárias e de abertura de créditos adicionais. A orientação ocorreu após uma consulta da prefeitura de Calmon (SC) e determina que as propostas do Legislativo respeitem o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e as normas de responsabilidade fiscal. As mudanças devem indicar fontes de recursos quando exigido e seguir as restrições da Constituição Federal.

TRE-RS lança ferramenta de IA para apoio jurídico

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) lança nesta quinta-feira (8), às 17h, a Linguagem Inteligente para Votos, Informações e Atos (Lívia), uma ferramenta de inteligência artificial (IA) criada para auxiliar os gabinetes em atividades jurídicas. A tecnologia organiza dados, apoia pesquisas e ajuda na elaboração de relatórios, votos e documentos usados no segundo grau da Justiça Eleitoral.

Alerta de cheia no RS

O Centro de Monitoramento da Defesa Civil do Rio Grande do Sul alerta que, entre hoje (8) e sexta-feira (9), o estado deverá ter ocorrência de chuvas intensas e volumosas, o que pode causar cheias em arroios e rios e, consequentemente, alagamentos urbanos. Há riscos de inundação no Alto Uruguai, em São Borja e nas proximidades do rio Jacuí.

Desvios em hospital

O Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas de Santa Catarina cumpriu ontem (7) dois mandados de busca e apreensão em Balneário Camboriú (SC), em apoio à Operação Ouro de Tolo, do Ministério Público do Rio Grande do Sul. A apuração investiga suspeitas de fraudes e desvio de recursos em um hospital filantrópico.

Devolução à sociedade

O Ministério Público do Paraná (MPPR) destinou à Universidade Estadual de Londrina (UEL) materiais e equipamentos laboratoriais apreendidos na Operação Corium, que investigou, em 2024, a falsificação de anabolizantes ilegais. Vidrarias, medidores, lacradores, insumos e consumíveis serão usados pelo Departamento de Química.

Gestante em reeducação

Uma gestante presa no Presídio Estadual de Palmeira das Missões (RS) obteve o direito à prisão domiciliar após ação da Defensoria Pública do Estado (DPE-RS) junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ela cumpria pena em regime semiaberto por tráfico privilegiado, sem violência ou grave ameaça, e iniciou a pena com 26 semanas de gestação.

Consulta pública

A prefeitura de São José (SC) abriu ontem (7) uma consulta pública sobre a modelagem da futura Parceria Público-Privada (PPP) para modernizar a iluminação pública e ampliar a tecnologia nos serviços urbanos. Sugestões serão recebidas até 6 de novembro. A modelagem foi entregue pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

Cigarros do Paraguai

A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem (7) a Operação Pinscher para combater o contrabando de cigarros do Paraguai. Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão em Marechal Cândido Rondon (PR), expedidos pela 1ª Vara Federal de Umuarama (PR). A investigação começou após apreensões recentes e identificou integrantes do grupo.

DIVULGAÇÃO/IA/FECOMÉRCIO-RS



O gasto médio previsto é maior entre os homens, de R$ 371,15

Gaúchos devem gastar, em média, R$ 326 no Dia das Crianças

Pesquisa da Fecomércio mostra que 66,2% das pessoas pretendem presentear

Da **Redação**

Consumidores gaúchos deverão gastar, em média, R$ 326,06 com o Dia das Crianças de 2026, de acordo com uma pesquisa da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), do Serviço Social do Comércio (Sesc), do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e do Instituto Fecomércio de Pesquisa (Ifep).

O levantamento ouviu 582 pessoas em oito cidades entre 21 de agosto e 3 de setembro.

Entre os entrevistados, 66,2% disseram que pretendem comprar presentes. Nesse grupo, 32,6% esperam gastar mais ou muito mais que em 2025, enquanto 21,4% planejam reduzir o valor.

O gasto médio previsto é maior entre homens, de R$ 371,15, e deve chegar a R$ 304,53 entre mulheres.

Na Faixa 4, o valor previsto chega a R$ 557,27. Na Faixa 3, R$ 305,73. Cada consumidor deverá comprar, em média, 3,05 presentes, com preço médio de R$ 114,71 por item.

Brinquedos aparecem como principal opção, citados por 63,1% dos participantes, seguidos por vestuário, com 42,1%, e calçados, com 10,9%.

Crianças de 0 a 5 anos foram mencionadas por 82,9% dos entrevistados, e a faixa de 6 a 10 anos apareceu em 77,7% das respostas.

Jovens de 11 a 15 anos foram citados em 43,4%.

O preço deve ser o fator mais considerado na escolha do estabelecimento, apontado por 50,9%, seguido pela qualidade, com 32,2%.

O atendimento presencial foi citado por 20,8% e descontos e promoções, por 12,2%. Além disso, 52,5% gostariam que alguma iniciativa das lojas poderia fazê-los ampliar o valor destinado aos presentes. Entre essas pessoas, 69,3% apontaram descontos como principal estímulo.

As compras devem se concentrar na semana anterior à data: 43,1% pretendem comprar os presentes em uma semana antes e 24,7%, menos de sete dias antes. As lojas do Centro devem ser o principal local de compra, com 64,2%, seguidas pelas opções online, com 19,7%, e shopping centers, com 14,5%.

Além disso, o Pix foi citado por 38,4% como forma de pagamento. A programação familiar também deve movimentar a data: 59,5% pretendem participar do evento.

Entre eles, 46,6% planejam passeios, visitas a parques ou atividades recreativas.

CORREIO
NO MUNDO

MARINHA DOS EUA



No norte do país, ao menos 20 morreram em prédio residencial

Rússia faz mega-ataque com mísseis e mata 28 na Ucrânia

A Rússia promoveu um dos mais intensos ataques com mísseis em sua guerra contra a Ucrânia na madrugada desta quarta-feira (7), matando ao menos 28 pessoas e agravando a crise energética do país invadido em 2022. A ação mais mortífera ocorreu em Priluki, uma cidade no norte do país, a cerca de 150 km a leste de Kiev. Lá, um míssil atingiu em cheio um prédio residencial, matando ao menos 20 pessoas, incluindo 5 crianças, e ferindo outras 55. Segundo o presidente Volodimir Zelenski, foram lançados 70 mísseis, a maioria balísticos, de mais difícil interceptação. "Um dos alvos principais foi nossa infraestrutura energética", escreveu no Telegram, relatando outras oito mortes em Kiev e outras regiões. elenski disse que houve uma interceptação maior dos 46 drones a jato que participaram do ataque para saturar defesas antiaéreas, passando de 50% para 80% o índice de abates em relação às ações das últimas semanas.

Acordo com Polônia, Bélgica e Espanha

Ele não detalhou o motivo. Recentemente, a Ucrânia fechou um acordo com Polônia, Bélgica e Espanha para o fornecimento de mais munição de 20 mm para seus caças F-16, mais capazes de interceptar os drones a jato. O governo em Kiev segue sem mísseis de interceptação para seus sistemas Patriot em número suficiente para conter o assalto russo. A Força Aérea estima serem necessários pelo menos mais 300 mísseis para as baterias para proteger a capital durante a temida campanha de inverno, que começa em dezembro no hemisfério Norte.

SHUROVA TATYNA VIA WIKIMEDIA COMMONS



Zelenski respondeu com ataque em frente ao balneário de Sochi

Ano mais violento da guerra da Ucrânia

Este é o ano mais violento da guerra para civis desde o começo do conflito. De 1º a 24 de setembro, segundo o monitor americano Acled (Projeto de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos), 15 pessoas morreram por dia, 80% delas na Ucrânia. Os ataques continuaram pela manhã, com apagões registrados em diversas regiões ucranianas, e telas antidrone foram instaladas em pontes de Kiev, novo alvo dos russos. Já estavam previstos cortes preventivos de energia nesta quarta, inclusive na capital, mas a situação agora tornou-se emergencial.

Ataque a Sochi no aniversário de Putin

Segundo monitores de inteligência militar, há a suspeita de que a Rússia atacará a seguir usinas termelétricas e ao menos uma hidrelétrica. "Este é o presente de aniversário dos generais russos para Vladimir Putin", disse Zelenski. O presidente russo completou 74 anos nesta quarta. Zelenski buscou também enviar seu presente, na forma de uma explosão no mar à frente de uma das cidades preferidas de Putin, o balneário de Sochi, no mar Negro.

Turquia liga alerta

Um drone aquático atingiu uma embarcação russa na noite de terça-feira (7), provocando um incêndio no mar visível a quilômetros de distância, com uma nuvem negra colossal.
O mar Negro tem assistido a uma escalada de ataques, com um navio afundado e outros incendiados nesta semana, o que ligou um alerta na Turquia.

Erdogan liga para Putin

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, cujo país domina a margem sul do mar, ligou nesta quarta para Putin e pediu que a livre navegação na região seja garantida. Os ucranianos seguem com sua campanha de ataques assimétricos com drones de longa distância e os poucos mísseis de cruzeiro dos quais dispõem.

Opinião pública

Na semana passada, Kiev usou pela primeira vez um modelo balístico, e Zelenski diz que desenvolve uma variante com alcance para chegar a Moscou. Enquanto isso, o impacto desses ataques, que geraram desabastecimento de combustível na Rússia, arrefeceu em termos de opinião pública.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Morre Maricarmen

A saga da aposentada espanhola María del Carmen Abascal Martín, despejada aos 87 anos do apartamento onde vivera por 70 anos, provocou protestos que encheram a praça Puerta del Sol, um dos cartões postais de Madri; estremeceu o governo do socialista Pedro Sánchez, que foi obrigado a convocar novas eleições; e motivou a convocação de uma greve geral.

Nota de pesar

Nesta quarta (7), Maricarmen morreu no hospital Gregório Marañón, onde estava internada, sem conseguir voltar para o apartamento onde morava, embora tivesse chegado a um acordo de redução do aluguel com o proprietário. "Lamentamos comunicar que Maricarmen faleceu hoje", afirmou o Sindicato das Inquilinas e Inquilinos de Madri.

Exemplo de luta

A nota destacou a onda de reações, que "representam um divisor de águas na história deste país". "Após sua partida, ficamos com o exemplo de luta e o legado que Maricarmen deixou. E, acima de tudo, vamos cumprir o que ela sempre nos pedia: 'Lutem, continuem lutando pelo que é de vocês'".

Por João Gabriel de Lima (Folhapress)

WIKIMEDIA COMMONS



Arredores do aeroporto de Riad foram atacados pelos rebeldes houthis

Ataques houthis matam 3 e ferem 33 em aeroportos da Arábia Saudita

Rebeldes ampliam ataques enquanto sofrem contraofensiva no mar Vermelho

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

O governo da Arábia Saudita confirmou nesta quarta-feira (7) que 3 pessoas morreram e outras 33 ficaram feridas em ataques com mísseis e drones dos rebeldes pró-Irã do Iêmen, os houthis, a aeroportos do país.

As ações, que não foram discriminadas, ocorreram entre terça (6) e quarta. Um dos ataques foi contra o aeroporto Rei Khalid, na capital, Riad. Lá morreu 1 pessoa e houve 8 feridos. As vítimas restantes estavam no aeródromo de Abha, no sul do país.

São as primeiras mortes confirmadas desde que os houthis passaram a atacar a infraestrutura aeroportuária saudita, na atual fase do conflito com Riad e seus aliados que governavam o Iêmen a partir de Sanaa, expulsos da capital pelos rebeldes em 2014.

Os houthis do Iêmen também atingiram o principal aeroporto ainda controlado pelo governo reconhecido do país, no porto meridional de Áden. A pista do local foi fechada após ser atingida por mísseis balísticos e drones.

Um voo que vinha do Cairo e se preparava para pousar foi desviado, segundo as autoridades locais, e dois aviões que estavam no pátio foram levados para hangares. O aeroporto, principal ponto de contato do governo com o mundo, está fechado.

Os houthis confirmaram a ação, mas não a detalharam. Observadores da região sugerem que o avião desviado para Jedá, na Arábia Saudita, trazia armamentos para apoiar o governo em sua contraofensiva na costa do mar Vermelho do país.

Não há confirmação disso, embora o fluxo de armas sauditas seja uma constante. Riad apoia o governo expulso da capital na guerra civil que estava congelada desde 2022, mas foi retomada a partir de um bloqueio aéreo contra Sanaa em julho.

Até então, os houthis se mostraram uma inesperada ameaça ao lançar mísseis e drones em todo o mar Vermelho e contra Israel em dois momentos: apoiando os terroristas do Hamas na guerra pós-7 de Outubro e em favor do Irã, seu principal patrocinador, na fase mais ativada do conflito de Teerã com Washington e Tel Aviv.

Agora, a guerra está aberta novamente, ameaçando mais uma rota comercial vital para o mundo, particularmente para o petróleo saudita. Em setembro, os houthis fizeram uma ofensiva surpresa e tomaram quase toda a costa do mar Vermelho no país, incluindo o estratégico estreito de Bab el-Mandeb.

CORREIO ESPORTIVO

POR **HENRIQUE FERRO**

DIVULGAÇÃO



Novo acordo coloca a marca no calção santista até o fim de 2027

Santos fecha patrocínio que pode render até R$ 50 milhões ao clube

O Santos fechou um novo acordo de patrocínio com o Torcedor Premiado, plataforma da CRMBonus, em parceria com a NR Sports, empresa ligada ao pai de Neymar. O contrato prevê a exposição da marca no calção do uniforme até o fim de 2027. A estreia do novo patrocinador está prevista para o duelo contra o Flamengo, nesta quinta-feira (8), pelo Campeonato Brasileiro. Segundo informações do UOL e do ge, o acordo pode gerar cerca de R$ 50 milhões ao clube no contrato. O valor, porém, não será pago integralmente de forma fixa, já que parte da receita depende da adesão dos torcedores ao programa. A plataforma oferece participação em sorteios e prevê mensalidade de R$ 15 após o primeiro mês, que custa R$ 1,99. O negócio amplia as receitas comerciais do Santos e ocorre em um momento de busca por novos acordos para fortalecer o caixa do clube.

Pameiras terá dez jogos em mês decisivo

O Palmeiras terá uma sequência de dez jogos em 30 dias após a Data Fifa, entre 8 de outubro e 8 de novembro. A maratona começa contra o Bahia, pelo Brasileirão, e inclui clássicos com Corinthians e Santos. O Verdão também fará dois confrontos com o Fluminense pela semifinal da Libertadores e enfrentará o Vasco em dois duelos pela semifinal da Copa do Brasil. A sequência ainda terá partidas contra Athletico-PR, Bragantino e Remo pelo campeonato nacional. Em agosto, o time já havia disputado dez partidas em 30 dias.

FRANKLIN JACOME/GETTY IMAGES



Clube terá clássicos e decisões por duas copas durante o mês

Brasileirão retorna sem casas de apostas

O Campeonato Brasileiro retornou na última quarta-feira (7) após a Data Fifa com uma nova mudança nos uniformes dos clubes: as marcas de casas de apostas foram retiradas. O prazo para cumprir a determinação terminou na segunda-feira (5). Dos 20 times da Série A, 14 tinham empresas de apostas como patrocinadoras. A publicidade do setor também precisou ser retirada de placas de estádios e outros espaços comerciais ligados às equipes. A mudança ocorre na primeira rodada disputada após a entrada em vigor da proibição.

Clubes ainda possuem contratos com bets

Mesmo sem exposição das marcas, alguns clubes ainda têm contratos com empresas de apostas. São Paulo e Fluminense substituíram as bets por marcas do mesmo grupo empresarial. Atlético-MG encerrou acordo com a H2Bet, enquanto o Santos suspendeu a exposição da Novibet. Os clubes aguardam decisões do STF sobre ações que questionam a medida, que ainda pode alterar esse cenário.

Ginástica de Americana I

Americana conquistou sete medalhas na 3ª etapa do Torneio de Categorias, realizada no sábado (3), em Paulínia. As escolinhas da Secretaria de Esportes levaram 16 ginastas à competição da Liga Intermunicipal de Ginástica Olímpica, distribuídas em três categorias. O desempenho garantiu presença no pódio em diferentes provas.

Ginástica de Americana II

Na disputa por equipes, Americana foi bronze com a Pré-Infantil C e prata com a Infantil C, ambas no Grupo 2. A Juvenil C ficou em quarto lugar no Grupo 1. Nas provas individuais, Melissa Beijamin e Helena Campana conquistaram ouros, enquanto outras três atletas também subiram ao pódio. As medalhistas foram destaque.

Ginástica de Americana III

Melissa Beijamin venceu na trave, enquanto Ayla Gregio e Marília Sacilotto ficaram com o bronze na prova. No salto, Helena Campana foi campeã e Nicolly Xavier ganhou a prata. As equipes são treinadas por Marinilse Scanavaki, Pingo, com Cláudio Boschiero Godoy e Renan Rodrigues de Souza. O trabalho segue nas categorias.

GPzinho de Ciclismo I

O GPzinho de Ciclismo chega à 4ª edição na próxima segunda-feira (12), Dia das Crianças. O evento gratuito será realizado das 8h às 12h, no Espaço Afrânio Ferreira Júnior, antigo kartódromo do Parque Taquaral, em Campinas. As inscrições serão feitas no local, a partir das 7h, pelos pais ou responsáveis no evento.

GPzinho de Ciclismo II

A atividade é voltada para crianças e adolescentes de 4 a 12 anos, de ambos os sexos. A proposta é incentivar a prática esportiva, hábitos saudáveis e a convivência entre familiares. As categorias são organizadas por faixa etária para garantir a participação de diferentes idades e níveis de habilidade durante a manhã.

GPzinho de Ciclismo III

Criado em 2023, o GPzinho reuniu cerca de 100 crianças na primeira edição e registra crescimento de aproximadamente 10% a cada realização. A supervisão técnica ficará a cargo dos ex-ciclistas Renato Ruiz e Rodrigo Dirani, que representaram Campinas em diversas competições nacionais em diferentes categorias.

THOMAZ MAROSTEGAN/EC JUVENTUDE



Raí Silva e MP marcaram os gols da vitória do Juventude sobre a Ponte Preta

Diante do público minguado, Ponte Preta perde para o Juventude

Macaca sofreu a 25ª derrota na Série B em partida disputada em Indaiatuba

Da **Redação**

A Ponte Preta entrou em campo pela Série B do Campeonato Brasileiro na noite da última terça-feira (6) e sofreu mais uma derrota na competição. A Macaca perdeu por 2 a 0 para o Juventude, pela 32ª rodada, em partida disputada no Estádio Ítalo Limongi, em Indaiatuba. Com o resultado, a equipe campineira chegou à 25ª derrota no torneio e permaneceu na última posição, com 13 pontos.

O Juventude teve mais iniciativa no primeiro tempo e abriu o placar aos 36 minutos. Após uma sobra na entrada da área, Raí Silva acertou uma finalização no ângulo do goleiro Vinícius Ferrari e colocou os gaúchos em vantagem.

A Ponte tentou responder antes do intervalo, mas encontrou dificuldades para criar jogadas de perigo. Na segunda etapa, o time campineiro passou a buscar mais o ataque e teve uma das melhores chances em finalização de Brandão, que acertou o travessão.

O Juventude administrou a vantagem e voltou a ameaçar em jogadas de contra-ataque. Aos 38 minutos, Aderlan avançou pela direita e cruzou para MP, que dominou e bateu cruzado para ampliar. O segundo gol praticamente acabou com a reação da Ponte, que não conseguiu descontar nos minutos finais.

A derrota manteve a Ponte Preta com três vitórias, quatro empates e 25 derrotas em 32 partidas na Série B. Com o rebaixamento para a Série C já confirmado na rodada anterior, contra o Cuiabá, a Macaca agora tenta evitar a pior campanha da história da competição. A marca pertence ao Duque de Caxias, que somou 17 pontos na edição de 2011.

A partida aconteceu em Indaiatuba porque o gramado do Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas, passa por obras de manutenção. A Confederação Brasileira de Futebol confirmou a alteração do local para o Ítalo Limongi.

O duelo foi realizado às 21h35, em uma noite de chuva. Apenas 352 torcedores acompanharam a partida, marca que representou o segundo menor público da Série B nesta temporada. O menor havia sido registrado no confronto entre Novorizontino e Botafogo-SP, com 321 pessoas.

O Juventude aproveitou a vitória para chegar aos 59 pontos e assumir provisoriamente a liderança da Série B.

Zagueira da Seleção relembra as origens no Sul antes do Superclássico das Américas

Isa Haas relembrou início da carreira, em entrevista à CBF TV, e refletiu sobre o momento que vive

Da **Redação**

Natural de Montenegro, no Rio Grande do Sul, Isa Haas está de volta ao seu estado, mas, pela primeira vez, com a Amarelinha. A zagueira passou bons anos morando em Porto Alegre, capital gaúcha, e agora retorna à cidade para participar da primeira passagem da Seleção Feminina pelo Estádio Beira-Rio na história.

– Eu estou muito emocionada. É um momento especial para o futebol feminino do Rio Grande do Sul. Será um presente muito importante para a galera que acompanha a modalidade desde sempre aqui. Estou feliz por fazer parte disso – disse.

A equipe comandada pelo técnico Arthur Elias enfrentará a Argentina em um amistoso no sábado (10), às 16h30, no Beira-Rio. Na sequência, a delegação segue para Recife, onde encara novamente as argentinas na terça-feira (13), na Arena Pernambuco.

– Porto Alegre representa muito no futebol feminino brasileiro. Tem grandes times, tem um incentivo muito grande e tem grandes pessoas por trás da modalidade aqui, que merecem esse espaço e credibilidade. O Rio Grande do Sul já vinha sendo um exemplo dentro do futebol feminino, e trazer a Seleção para cá faz total sentido – afirmou.

SAMARA MOUMEI/CBF



Zagueira reencontra Porto Alegre para disputar o primeiro jogo da Amarelinha no Beira-Rio, estádio em que fez carreira pelo Internacional

HEDESTAD VIA WIKIMEDIA COMMONS



Beira-Rio vai receber o clássico entre Brasil e Argentina neste sábado (10)

> *“Eu estou muito emocionada. É um momento especial para o futebol feminino do Rio Grande do Sul. Será um presente muito importante para a galera que acompanha a modalidade desde sempre aqui. Estou feliz por fazer parte disso”*
>
> **Isa Haas**
> Zagueira da Seleção Brasileira Feminina

DE VOLTA ÀS ORIGENS

Isa Haas também relembrou suas origens no futebol. No início da trajetória, recebeu uma bolsa de estudos para jogar futsal em São Leopoldo, cidade próxima à capital gaúcha. Na época, a zagueira estava focada na vida acadêmica, mas seu pai, Vilmar, teve a ideia de levá-la para uma seletiva no Internacional. Inicialmente, ela não tinha interesse em seguir carreira no esporte, mas, a pedido do pai, fez a peneira e foi aprovada.

– Meu pai é uma das grandes influências para as coisas acontecerem. O apoio da família é 100% necessário e importante nesse processo. Hoje, muitos pais mandam mensagem para o meu pai perguntando como foi esse processo, e eu vejo isso de uma forma muito bonita, porque a nossa trajetória está servindo de exemplo para essa geração mais nova – contou.

Em entrevista exclusiva à CBF TV, Haas contou que, se pudesse dizer algo para si mesma no passado, diria para acreditar no processo e seguir com confiança.

– Vai. Porque eu não queria ir para a seletiva. Eu falei para o meu pai que eu não queria ir e por isso ele tem tanta influência. Eu até me emociono, porque foi justamente aí que ele me pediu para tentar uma última vez. Eu diria para ela: ‘Vai sem medo que vai dar certo’ – disse.

MAIOR VENDA DO CRUZEIRO FEMININO

Anos após decidir levar o futebol como profissão, Isa Haas alcançou um feito que jamais imaginou. Cria da base do Internacional, a zagueira chegou ao Cruzeiro no início de 2025. No final do mesmo ano, assinou contrato com o América do México, tornando-se a maior venda do clube mineiro no futebol feminino e a terceira maior da modalidade no Brasil.

– Foi um momento que me emocionou muito. Quando estamos inseridas no futebol, sabemos o quanto a posição de zagueira é difícil, tanto no contexto de cobrança dentro do próprio sistema quanto de oportunidades que chegam. A gente vê o pessoal mais da frente (meio-campistas e atacantes) tendo mais oportunidades. Me sinto muito privilegiada e até hoje não acredito nisso – finalizou.

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Astros se alinham no Odeon para pré de 'Se Eu Fosse Você 3'

O fenômeno de público e crítica, a franquia "Se Eu Fosse Você" chega ao seu terceiro capítulo nas telonas, agora produzido pela Disney. Com estreia marcada para esta quinta-feira (8), nos cinemas de todo o Brasil, "Se Eu Fosse Você 3" teve uma sessão de gala na noite da última sexta-feira (2), com presença do elenco e uma série de estrelas do cinema nacional no Cine Odeon, palco de honra da Cidade Maravilhosa durante a programação do Festival do Rio, que chega ao fim neste domingo (11).

A sessão foi marcada pelos reencontros de celebridades. Nomes como José Loreto e Carol Castro marcaram presença para prestigiar os amigos. Também houve a presença de muitos parentes das estrelas, como a família de Tony Ramos, que compareceu para celebrar o ator, e Betty Faria, que foi prestigiar a neta, Valentina Daniel, em seu segundo filme.

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



Rafael Infante, Cleo Pires, a diretora de 'Se Eu Fosse Você 3', Anita Barbosa, Glória Pires e Tony Ramos posaram para fotos na entrada do Cine Odeon, o cinema mais antigo do Rio de Janeiro ainda em funcionamento e ícone da Cinelândia. Nem mesmo as fortes chuvas que caíram por toda a noite da última sexta-feira (2) foram o suficiente para afastar o público da pré-estreia no Festival do Rio, que lotou a exibição do terceiro capítulo da saga.

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



O ator José Loreto surpreendeu o elenco na pré-estreia do filme

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



Carol Castro e o namorado, Alexandre Salvador, marcaram presença

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



A atriz Fefe Schneider participa do filme

PEDRO SOBREIRO



Valentina Daniel, atriz do filme, levou a avó, Betty Faria, para a pré no Odeon

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



Rosi Campos atendeu a imprensa no red carpet

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



Atriz do filme e de 'Quem Ama Cuida', Yohama Eshima levou o marido, Flávio Tambelli

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



Infante e Cleo são os novos protagonistas

DIVULGAÇÃO/ DISNEY



Tony e Glória retornam a seus personagens